ANNO XIII — RIO DE JANEIRO, 1 DE AGOSTO DE 1914 — N. 620

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

## A «CONFERENCIA» DO ZÉ

**Zé Povo (concluido):** — Emfim, *seus* manda-chuvas e manda-sêccas do P. R. C., do P. R. L. e de todos os partidos, inteiros ou quebrados, que ainda fazem *letras* e *trêtas* no estafado alphabeto politico! Já que vocês com toda a *sabedorencia* que os distingue, não puderam evitar que eu fosse actualmente o *Zé* mais caipora e mais desgraçado do mundo, tenham juizo para o futuro! Do contrario, eu me verei obrigado a tomar o vosso logar, ao menos para ter o gostinho de vos fazer experimentar como é bom soffrer o que eu soffro, sem ter culpas no cartorio!...

**BROMBERG, HACKER & C.** — Unicos depositarios, — RIO DE JANEIRO — RUA DO HOSPICIO, 22 — Caixa Postal 1367

O unico preparado
INFALLIVEL
CONTRA OS
CARRAPATOS

# CARRAPATICIDA DE COOPER

Officialmente
Approvado
pelo Governo dos
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Peçam informações, prospectos e preços

Peçam informações, prospectos e preços

COMO ESTOU — COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

## SABÃO RUSSO

**Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA**

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

**ALLIUM SATIVUM**
Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

**MORRHUINA**
(Oleo de figado de bacalhão homœopatha)
O melhor fortificante

**HOMOEOPATHIA**
Manipulação escrupulosa e garantida

**ARSENOBENZOL "606" dynamisado"** — Especifico contra syphilis

**QUITANDA, 106 E OURIVES, 38**

## Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios: — **Drogaria Pacheco** — rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga** — rua dos Andradas n. 70 — Rio.

# GRATIS NÃO SE QUER DINHEIRO

**Um magnifico annel de ouro, cravejado de brilhantes e rubis simili**

Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, **de graça**, sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nossa conta, ao preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registrado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este valiosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quantos o usarem hão de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume póde ser-nos devolvido em 30 dias, se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co.,

**Caixa do Correio N. 20 — Avenida Rio Branco, 247 — Rio de Janeiro**

# ANGICO COMPOSTO

**O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.**

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 —

# GUERRA NA EUROPA, PROMPTIDÃO NO BRAZIL...

«Devido á guerra da Austria com a Servia, que talvez determine uma conflagração européa, não ha noticia do projectado emprestimo brazileiro».—[*Dos jornaes*]



**Rivadavia**:—Oh! com os diabos! Lá se entornou o caldo!!!

**Bernarda**:—Não quero saber d'isso, nem admitto lamurias! Metto o pau em tudo que não fôr — *pum! pum!!!*...

**Zé Povo**: — Ora ahi está, como a Europa se curva ante o Brazil!!! E agora, a respeito de emprestimo, nem *nickles*! Raios partam a guerra e a tal paz armada, que me deixam agora na mais negra *promptidão!...*

# "O MALHO"

**PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»**

| | Capital e Estados | | Exterior | |
|---|---|---|---|---|
| | I ANNO | 6 MEZES | I ANNO | 6 MEZES |
| A TRIBUNA............... | 30$000 | 15$000 | 50$000 | 30$000 |
| O MALHO................. | 15$000 | 8$000 | 25$000 | 14$000 |
| O TICO-TICO............. | 11$000 | 6$000 | 20$000 | 11$000 |
| A LEITURA PARA TODOS | 6$000 | 3$500 | 10$000 | 6$000 |
| A ILLUSTRAÇÃO......... | 20$000 | 11$000 | 30$000 | 16$000 |

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.
» D'«O TICO-TICO» 3$000 }

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro deve ser dirigida á **Sociedade Anonyma O MALHO**, rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em **30 de Junho** mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções prejudicadas.

# CHRONICA

Era um dia um grande emprestimo...

*** Sim. Os ricos milhões viriam, reluzentes e tilintantes, dando-nos á alma apprehensiva um como bimbalhar de sinos em luminoso Domingo de Paschoa, segundo ensinam as risonhas tradições da infancia e a *Cavallaria Rusticana*.

Até a gatunagem sentia a proximidade do auspicioso facto; e, para evitar aquella sentença do poeta, que dizia:

*"Muita felicidade tambem mata."*

tratava de compensar esse perigo, assaltando escandalosamente os nossos lares e as casas commerciaes.

E creiam, senhores: quasi se desculpava a fraqueza ou a completa inanidade da policia na repressão d'esses assaltos, porque, afinal... era um dia um grande emprestimo.

*** Tudo se preparava, tudo se ageitava, tudo se conformava para o receber.

Em vez de um, o Estado do Rio *elegeu* dous presidentes, cada qual o mais garantido pelas respectivas facções politicas, uma da quaes com o carimbo incontrastavel do Supremo Tribunal.

As Commissões de Finanças exhibiam as suas mais interessantes habilidades, para o fim de attrahirem o nababesco visitante, que dá o cavaquinho por essas fitas economicas.

Chegou-se até ao apuro de annunciar esta surpreza mirabolante: Os parcos subsidios dos Srs. congressistas iam ser reduzidos!

Por oturo lado, eram adiados muitos pagamentos e suspensos alguns, inclusive o de vales postaes, afim de se permittir ao galante enviado de Rottschild o ensejo de uma rapida e sympathica figuração, pondo tudo em dia com a sua magnanima generosidade.

Até o Cambio, o Café e a Borracha, baixando em signal de respeito, tomavam parte nessa expectativa sympathica, com o mesmo fim gentil de concorrerem para a negrura do quadro onde mais facilmente se destacasse a elegante e altiva silhueta do Messias de ouro.

E' que, senhores, era um dia um grande emprestimo...

*** Havia uma cousa, porém, que o podia desgostar: era o estado de sitio.

Diziam que S. Ex., o Emprestimo, não gosta d'essa suprema felicidade dos povos. Exquisitice franceza? Excentricidade britannica? Pode ser que sim, póde ser que não. O certo é que, em holocausto a esse *tic* nervoso, iamos ficar privados d'esse goso infinito, d'esse nectar precioso da industria nacional, d'esse prompto allivio que faz curas até pelo telegrapho e mais prodigiosas do que as do conde de Avanhandava. Iamos, emfim, perder o estado de sitio, essa lampejante estrella habilmente engastada no nosso decantado Cruzeiro do Sul.

Mas, valia a pena o sacrificio. Tratava-se de ser agradavel a uma visita honrosa, que, de longes terras aportaria ás nossas plagas e se domiciliaria por algum tempo nos symetricos aposentos da Caixa de Conversão.

Pois, como iamos dizendo, era um dia um grande emprestimo...

*** De repente — zás, traz, catrapruz! — rebentou a guerra entre a Austria e a Servia!

O attentado de Serajevo estava a pedir uma vingança. Não se manda matar um casal de principes com a impunidade de uma patrôa que manda sacrificar um casal de perús... Isso é molleza imbecil, que ainda não teve guarida na "cellula thyroide" dos povos distanciados do ultimo rebento neo-latino... á beira mar plantado.

D'ahi a nota-ultimatum á Servia. D'ahi a não acceitação da unica indecisão ou negativa da resposta. D'ahi o ataque immediato nas margens do Danubio. D'ahi, o equilibrio europeu desequilibrado e talvez subvertido, apezar dos pannos quentes diplomaticos e das cataplasmas dos pacifistas.

E agora?

Se até aqui os banqueiros europeus se agarravam ás teias de aranha das ferias, para não terem pressa de nos mandar o emprestimo, agora, que a safarrascadá européa os obriga a fechar o ouro a sete chaves e lhes offerece um bordão defensivo para que elles o mettam no lombo de quem se atrever a forçar as portas da praxe; agora que todo o ouro é pouco para garantir o aço da guerra, podemos subir ao Pão d'Assucar, ao Itatiaya, ao Cubatão e a todas as eminencias dos nossos nove milhões de kilometros quadrados, e apitar, apitar com todas as forças, apitar *p'ra burro*, gritando até arrebentar:

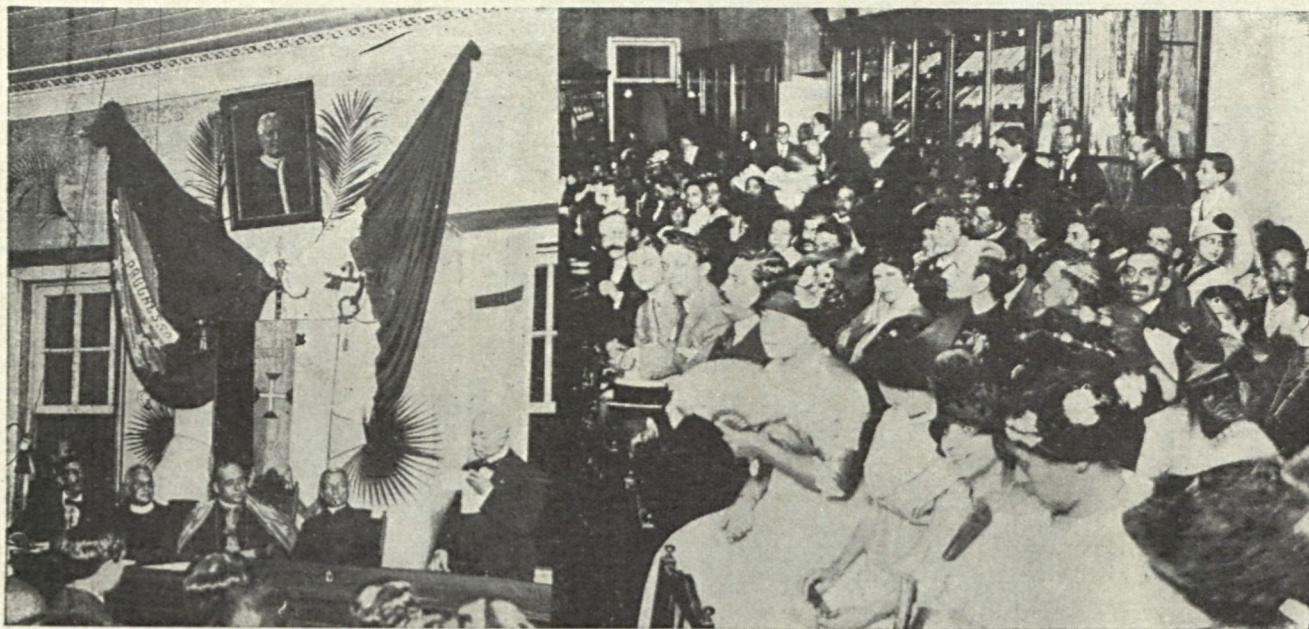
— Estamos roubados!

*** Porque, meus senhores, era uma vez um grande emprestimo...

J. BOCO'

A serviço das publicações da nossa empreza — *A Tribuna*, *O Malho*, *O Tico-Tico*, a *Leitura para Todos* e *A Illustração Brazileira* — partiram ha dias para o Estado do Paraná e Rio Grande do Sul, o nosso companheiro Sr. Tito Soares; para o Estado de Minas, o Sr. Carlos Vasconcellos Ferreira; para os Estados do Rio e Espirito Santo, o Sr. Eurico Gonçalves Torres; para os Estados do Norte — da Bahia em deante — o Sr. Roberto Rochefort, e para o Estado de S. Paulo, o Sr. Innocencio Monti.

A todos os nossos bons amigos d'esses Estados recommendamos esses nossos emissarios, para os quaes pedimos todo o auxilio na missão de que estão incumbidos, e desde já agradecemos muito.

# UNIÃO CATHOLICA BRAZILEIRA

Conferencia do professor Nerval de Gouveia, presidente de honra da União. — 1) Na mesa, da esquerda para a direita: o Dr. Romulo de Avellar, presidente; padre Dr. Julio Maria, assistente ecclesiastico; D. Sebastião Leme, chefe interino da Archidiocese; padre Malon, recentemente elevado á cathedra episcopal; Dr. Nerval de Gouvêa, director da Escola Polytechnica. 2) Um aspecto da magnifica assembléa, em que se destacam, sentados, o Dr. Mendes de Aguiar; D. Lourenço Lumini, prior de São Bento; de pé, o Sr. Eurico Manuel do Carmo, carteiro, thesoureiro da União, activo propagandista das obras sociaes catholicas.

## UMA FESTA SPORTIVA NO COLLEGIO DIOCESANO SÃO JOSÉ

A attitude dos presentes demonstra o interesse que nelles despertaram todos os jogos, executados com pericia pelos alumnos do Collegio, que encerraram a festa, entoando um hymno enthusiastico a N. S. de Lourdes.

**QUEREIS SER BELLA?**
**QUEREIS SER ATTRAHENTE?**

# USAE A LUGOLINA

PARA TIRAR PANNOS DO ROSTO, MANCHAS NA PELLE, QUEIMADURAS PELO SOL, PARA AFORMOSEAR O COLLO E OS BRAÇOS, SO'

**LUGOLINA**

— Quanto mais penso, mais me convenço de que a Lugolina é tudo, e que, sem ella, eu não seria nada!

V. EX. QUER TER A PELLE FINA E AVELLUDADA? Usae

**LUGOLINA**

Creação do Dr. Eduardo França

**E' EFFICAZ** para evitar **ESPINHAS**, e borbulhas da barba, para injecções e «toilette intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar as molestias contagiosas, para a quéda do **cabello**, **rugas**, pannos, queimaduras do sol, etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88

# ASPECTOS MARCIAES

Posse do novo chefe do Departamento da Guerra, general Pedro Pinheiro Bittencourt: aspecto no Quatrel General, vendo-se ao centro o novo chefe, tendo á direita o general Marques Porto, seu antecessor. Officiaes da 9ª Região Militar completam o quadro.

## Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 25 de Julho findo, fez-se o sorteio da edição n. 617 d'*O Malho* de 11 do mesmo mez.

O numero premiado foi **20.094**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 20094 . . . . | 100$000 | 20093 . . . . | 20$000 |
| 20095 . . . . | 50$000 | 20092 . . . . | 20$000 |
| 20096 . . . . | 50$000 | 20091 . . . . | 20$000 |
| 20097 . . . . | 20$000 | 20090 . . . . | 20$000 |

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 618, de 18 do dito mez de Julho e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.





## Um que não soffre com a crise

— Com esta crise, e tu cada vez mais *chic*, hein!

— Ah! meu amigo! Isso de crises é cousa que não me dá cuidado. Ganho menos do que ganhava, mas em compensação afreguezei-me nos Armazens Gaspar, á praça Tiradentes ns. 18 e 20, esquina da rua Sete de Setembro...

— Mas... que tem uma cousa com outra? Onde está a compensação se tu ganhas menos?

— Não te faças de Manoel de Souza! Comprando tudo nos Armazens Gaspar — roupas brancas para homens e para casa de familia, meias, gravatas, perfumarias finas, sabonetes, escovas, pentes, chapeus, artigos para viagem, estatuetas de bronze, etc., etc. — faço uma economia onça, pois os Armazens Gaspar vendem o que ha de melhor pelo menor preço do mercado. Já vês, pois, que esse negocio de crise não é commigo!...

Leiam O «TicTico» jornal para creanças.

## O NOSSO FEMINISMO

Senhoras e senhoritas que serviram uma das mezas de chá na ultima festa de caridade, realizada no Pavilhão de Regatas, em Botafogo.

Amancia Alves, Zalmira Cordeiro e Emilia Carlos, residentes em Paracamby, E. do Rio, e nossas gentis leitoras.

Astrogildo Fortes (Mandacurú')—Pelos seus parabens, obrigadissimos.

Pela sua reclamação quanto ás oitavas do desembarque de D. Luiz em S. Paulo, fomos procural-as, mas não as achamos.

Naturalmente, *evaporaram-se* com o tempo. Queira providenciar como entender, parecendo-nos, porém, que será melhor aguardar outro desembarque, para *opportunisar* o assumpto.

Antonio de Moraes Coutinho (Rio)—Scientes do seu *Memorandum*, quanto á corrigenda a fazer no Postal a Sampaio Junior.

Se não nos falha a memoria, refere-se a um trabalho de legua e meia, difficil de ser publicado, exactamente pela sua grande extensão.

Não ha meio de nos fazermos comprehender... Tantas vezes temos dito que os Postaes, masculinos ou femininos, devem ser curtos mas, *succulentos*, como convem á especie, e continuam a mandar-nos verdadeiras *xaropadas* de difficil digestão!

Desconfiámos até que não sabemos mais escrever portuguez...

De uma vez por todas: trabalhos que excederem de 20 linhas impressas, não serão publicados como Postaes.

Assignante (?) — Muito expressivo o cartão que nos remetteu com a estampa do proclamador da Republica e as notas á margem do medalhão que o encima...

Puxa!...

Jorge Victor (S. João d'El Rey) — O *programma* do cinema *Fogo de Palha* é espantoso!

## A SÊCCA

*Commercio, Industria e Lavoura*: — Sêde! Muita sêde!! Mate-nos a sêde!!!...

*Rivadavia*: — E eu já estou suando em bica, com tanto clamor e com tanta força que faço! Mas o raio da bomba só toca em secco!...

*Zé Povo*: — Padera!... Seccaram os mananciaes de Londres, e a *engenharia nacional* das despezas malucas absorve todo o magro veio que alimenta a bomba... de sorte que agora é isto: sêcca absoluta e vagas esperanças para todos nos indicios de chuva, lá para o futuro...

Estou livre de sezões depois de morto mas... podia ser peor!...

# POLICIA DO ESTADO DO RIO

O Destacamento Policial da cidade de Campos, em exercicio de bayoneta. E' commandado pelo tenente Osorio



*Kuo Vadis* é a fita de grande *susseçço* que será *esebida brevimente* na rua do *Avvaccalhamento*... Nero, *Tegelina*, e Petronio estão muito bem representados... Mas esse negocio de — *faze-rá o Papel os mais Notavel Artistas* — estraga a pintura do cartaz e afugenta a freguezia... E' que ninguem gosta de dar dinheiro *p'ra burro!*

Eustachio Andrade (Rio) — Que auxilio lhe poderemos dar, se não sabemos o que o senhor faz em materia de caricatura? Salvo se é auxilio platonico. Este conselho, por exemplo: empregue tinta bem preta (nankin) e desenhe sobre papel muito claro. Depois, se o que fizer for publicavel, publicaremos. E e só, por emquanto.

Serafim Mittelio (Recife) — Tambem ficámos maravilhados com a verborrhagia ameaçadora do Estacio.

E dizer-se que o homem foi para ahi com intenções pacificas!... De taes intenções está o inferno calçado...

Pedro dos Santos Reis (Santos) — Da poesia que nos enviou — *Scenas de Santos* — destacámos a primeira parte, supprimindo, aliás, o ultimo quartetto, por nos parecer — e realmente ser — um verdadeiro "cano de exgotto, que vae dar ao brejo..."

O que fica, pois, é isto:

"A' beira do cáes, que doce poesia !
No ceu, as estrellas ; no mar, crystaes.
Não ha melhor sitio. Da noite a magia
Attrahe os amantes á beira do cáes...

Depois quando a calma nos corpos lhes mette
Incendios terriveis, crueis tentações,
Vão ambos sorrindo tomar um sorvete,
E o par venturoso gastou dous tostões."

Barata é a feira ! Dous tostões de sorvete e está apagado o *incendio* !

E' verdade que se trata de um incendio mettido nos corpos pela calma... Se fosse pela agitação, nem sessenta tostões de sorvetes chegariam para apagar o fogo desse par de... judas da moralidade !

— E que faz a policia de Santos deante desses fogosos diabos?...

## A POPULARIDADE DAS OLIGARCHIAS

"Relizou-se um passeio civico de confraternidade entre brasileiros e portuguezes. Foram saudados o governador do Estado, o consul portuguez, o inspector da região militar e as redacção dos jornaes".—(*Telegrammas de Manaus*)

*Governador Pedrosa*: — Agradecendo as vossas saudações, não posso, deixar de dizer: até que, emfim, sempre tive uma manifestação de apreço!

*Zé amazonense*: — Faça idéa quando V. S. sahir do governo... Isso é que ha de ser uma manifestação de arromba!...

Bartyra Tibiriçá (S. Paulo) — Não podemos publicar a caricatura; abririamos um precedente perigosissimo, insustentavel.

A proposito: Sampaio Junior pediu-nos o seu endereço, para lhe mandar um exemplar do poema — *A Vergonha e o Cynismo*, publicado em folheto.

— Manda-o?

Asgal de Medeiros (Rio) — Recebemos agora a sua carta de 22, com a copia do soneto *Chromo*. Emendado, na *estrella*, será publicado.

Narciso de Oliveira (Jaboticabal) — Não está má a sua *injecção* — como com muita verdade pittorescamente denomina a sua carta. A ideia é que não presta, visto como presumpção e agua benta, cada um toma a que quer...

Renderia muito mais o imposto sobre ideias exquisitas ou estapafurdias... Ha um *exercito* de *conselheiros* a taxar, e o amigo é uma boa praça...

F. R. O. (?)—Recebido o seu soneto—*Meu Sonho*. Começa assim:

"Sonhei, meu doce amôr, que tu dormias—10
Soltando com ternura doce e infinda,—10
Ais, que diziam (como m'lembro ainda!)—8
Que bem no fundo d'alma tu dizias:"—10

Olhe que—dormir soltando ais—já é um caso tão triste ou tão grave, que póde tornar indispensavel a presença do medico ou da policia... E se quem dormia d'esse modo, ainda dizia uma porção de cousas que fazem objecto do 2º quarteto, então o caso é mais serio: trata-se positivamente de uma insomnia aguda ou de um somnambulismo chronico.

Bromureto e hydrotherapia, em vez de sonetos, até conseguir o somno do poeta que, esse sim, dormiu profundamente no terceiro verso, mettendo uma apostrophe na pobre variação pronominal e fazendo um engraçado *m'lembro*, que é da gente rir e chorar por mais...

Tome um conselho, amigo: esqueça-se de fazer versos a sonhar. Abra bem os olhos, que a musa é perfida!

Leitor (S. João d'El-Rey) — Sim, senhor! Você arranjou-nos uma novidade de primeirissima!

E' a tal circular — ou *bolhetim*, como você *le* chama — da tal companhia ahi organisada. Vale a penna transcrever o cabeçalho.

Eil-o:

A COMPANHIA TAL

Sociedade anonyma de peculios por casamentos, anniversarios e todos os pretextos usados hoje para a exploração do povo. Fundada em 30 de Fevereiro de 1914 e approvada em reunião de grandes ratos da barriga branca em beneficio dos que, até hoje, estão crendo em companhias.

Séde social — cidade do Canavial, Minas — Telephone Garapa — Endereço telegraphico Cachaça."

Segue-se a noticia da installação com a Directoria, Conselho Fiscal e Agente Geral.

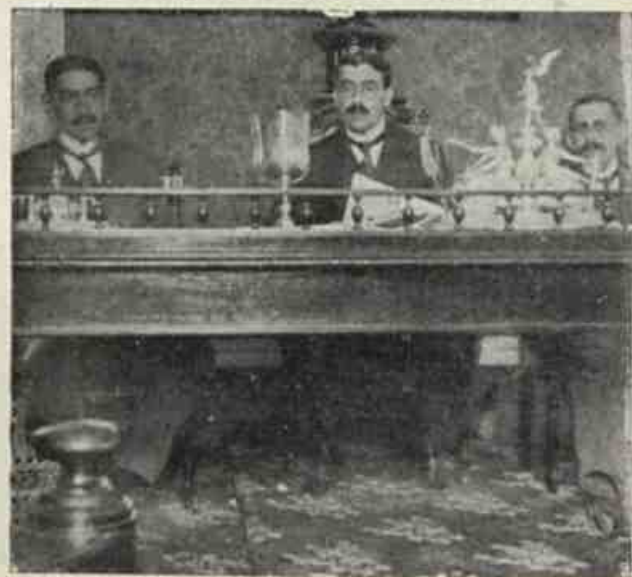
# LEGISLATURA FECUNDA

"Houve ha dias uma sessão tumultuosissima na Camara dos Deputados. No auge do tumulto um deputado aggrediu outro a bofetadas e o aggredido puxou uma garrucha." — (*Dos jornaes*.)

"Actos" do Poder Legislativo, na Camara dos Deputados...

Vem depois a explicação das series, de que extrahimos este pedacinho:

"Esta companhia tem uma serie A. Cada associado paga de joia 20 grammas de arsenico para extinguir os ratos da barriga branca; quota por chamada, 1 grammo de strichinina para alimentar os ratos."

## AS DUPLICATAS ESTADOAES

A mesa da Assembléa Legislativa que obedece á orientação politica do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio: Presidente, Dr. Ponce de Léon (1º vice-presidente); Dr. Galdino do Valle, 1º secretario, e deputado Pires Bandeira, 2º secretario.

Magnifico!

Pedimos ao amigo *Leitor* que nos inscreva já nesta serie. Embora nos diga, mysteriosamente, que — *Garapa não pode!* — queremos ao menos concorrer com a nossa strichinina, como antidoto necessario... á tranquillidade do futuro.

*Elle* sempre ha cousas por esse mundo afora e a dentro!...



W. C. (Pindorama) — Não serve para a capa, mas pode servir para orientação de um ou outro desenho referente ao caso, e que será publicado dentro da folha.

Não comprehendemos a explicação relativa ás estradas de ferro.

Antonio de Almeida (Rio) — Entre os milhares de *pensamentos* que aqui temos, não nos é possivel informar se já vimos os seus. A' proporção que vamos organizando as secções para os respectivos numeros é que vemos o que ha. E não podemos alterar essa ordem de serviço.

E' ter paciencia, esperar e ir mandando outros fructos da locubração.

Paulino Pau (Bello Horizonte) — Remettemos a sua — *Historia triste* — á redacção da *Leitura para Todos*. Quanto aos versos, achamol-os com grandes defeitos de fórma: razão pela qual não podem ser publicados.

Para *O Malho* preferimos contos humoristicos.

Christiano Carvalho (Abbadia do Bom Successo) — Obrigados pelos parabens e, em nome dos agraciados com a citação dos nomes, agradecidissimos. E toca para o pau! que novembro está á porta!

Rodrigues Leal (Rio) — Ha de permittir lhe digamos, aqui á puridade, que, quem escreve *prespassar* em vez de *perpassar*, não pode ser autor do soneto — *Socego d'alma* — em que apparecem aquellas "alegres moças que juntam as espigas." Ou então, foi uma d'estas que se lhe metteu na mão — ao *prespassar* d'essa tristeza *mistica*!! (Cá está outro *gato!*)

Wanderley dos Reis (Rio) — Não precisava pedir: tal soneto já está no lixo.

João Barbosa (Araguary) — Muito *elegampte* a poesia dedicada ao seu amigo João Carvalho!

Trata-se do elogio ao olhar de uma joven, que o amigo chama:

*Minha jocosa flôr estremecida*

Devia ter, portanto, um olahar, tambem *jocoso*. Mas não tem, pelo que se lê no 2º quarteto:

"Tem elle o *saibo* crú e setinoso  
D'uma exquisita e original bebida,  
Cujo gosto fatal propina o goso  
E logo após o tedio do suicida."

E', pois, um olhar extremamente perigoso, sobretudo por ter uma cousa — o *saibo* — que ninguem sabe o que é...



E a prova d'esse *perigo* está nisto:

"Sim! esse fluido eterno e desejado  
Que vem para mim a qualquer hora  
(E isto porque eu fico ajoelhado)

Ha de ser-me fatal, *já ou agora*...  
Porque elle encerra, num instante dado  
A noite escura e á mesma hora a aurora.

Ora, ora, ora, ora! Um olhar que, á mesma hora, é aurora e é noite escura, não se recebe ajoelhado: recebe-se de pé... atraz e de oculos esverdeados, afim de evitar traições e... ophtalmias!

## NO PIAUHY

— Chi!... Lá na capitá federá tá fervendo a encrenca! Seu Ribero Gonçarve tem dito cobras e lagarto de toda esta joça, e o cumpade Pires anda meio trapaiado... Aqui, o des embargadô Baptista metteu o porrete no governo federá, que non fais caso di nois...

— Verdade pura, seu cumpade! E' uma marafunda di todo os diabo! Mas ocê qué sabê di uma côsa? Si non houvé accommodação, entre os graúdo o nosso Piauhy tá no camim-o do Ceará!...

# CAMISA DE FORÇA PARA UM

"A Commissão de Marinha e Guerra da Camara deu parecer favoravel ao projecto que augmenta o effectivo do Exercito para trinta e um mil e tantos homens, em tempo de paz." — (*Dos jornaes.*)

*Wenceslau Braz*: — Hom'essa! Então acham que é pequena a carga que o pobre bicho já aguenta?!...
*Urbano dos Santos*: — Pimenta nos olhos alheios não arde nos proprios. Ou então é uma experiencia de bom julgador... E como a Commissão é de força...
*A voz do Zé*: — Não vou nessas subtilezas! O que acho, pura e simplesmente, é que a Commissão está maluca!...

---

Para se demonstrar falta de lealdade á mentira e curteza de vista poetica não são precisos *olhares* de *saibo crú e setinoso*: basta um soneto como o do Sr. João Barbosa.

A. J. A. Motta (Rio) — A sua versalhada sobre — *O crime de Jacarepaguá* — é muito interessante... como prova de crime contra a poesia.

Preferimos a narração do caso, em prosa, e essa já está mais que sabida...

M. Alice Silva, P. X. B. C. e Pennay (?) — Recebidos os tres desenhos com essas assignaturas. Estão fraquinhos, mas revelam alguma habilidade.

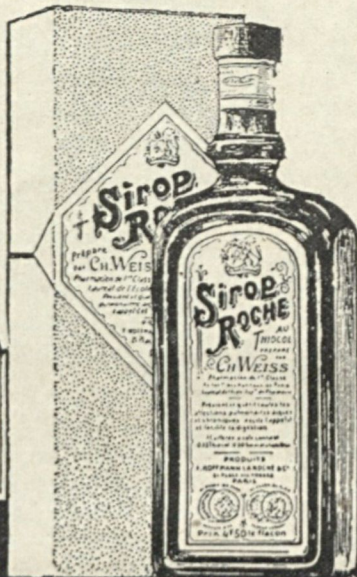
Continue. Aproveitaremos o que fôr possivel.

Agesilau (Entre Rios)—Qualquer compendio lh'o diria; mas como o seu pedido mostra carencia d'esse recurso, ahi vae a *xaropada*: Servia, reino da Europa meridional, á margem direita do Danubio plantado. 48.303 km. quad. de superficie. 2.625.000 habitantes. Capital Belgrado. Solo montanhoso, banhado pelo Danubio, o Save, o Marava, etc.; e geralmente fertil. Pouca industria — a não ser a guerreira — e alguns mineraes. Quanto aos laços que a prendem á Russia, avalie por isto: Quando a Bosnia e a Herzegovina se sublevaram, em 1876, a Servia revoltou-se contra a Turquia, foi vencida, mas a Russia interveio, triumphou do exercito ottomano e fez reconhecer pelo tratado de Berlim a independencia completa da Servia (1878). Foi erigida em reino, em 1882, em proveito da casa dos Obrenovitch; em 1903, uma conspiração militar deu este *bello* resultado: o assassinio do rei Alexandre e a coroa passou para o chefe dos Karageorgevitch.

Uma complicação dos diabos.

## TRES «MARTYRES»

1) Herophilo, 2) Esperança e 3) J. Borges, constantes leitores d'*O Malho* e academicos de Pharmacia em Ouro Preto, Estado de Minas. Intitularam-se "Martyres da crise", mas isso ha de ser "fita", como o nome feminino do segundo... pandego.

---

No mais, gente guerreira como quê! Deve dar muito trabalho a quem com ella se metter...

Bastinhos (S. Gonçalo dos Campos, Bahia) — Vejamos o que de melhor nos diz a sua poesia, que é uma longa especie de parodia áquella de Casimiro de Abreu, em que elle disse:

*Tem tantas bellezas, tantas*
*A minha terra natal...*

E diz o amigo, a respeito da sua S. Gonçalo:

"Tem dado grandes maestros
De musica e jurisprudencia
Finalmente tem surgido
Homens de grande eloquencia.

A Lyra Ceciliana
Que me faz, sempre chorar
E' uma musica tão bôa
Que nos faz admirar."

Mas que terra, *seu* Bastinhos!

Não é só a musica *tão bôa* da Lyra Ceciliana, que nos faz admirar e ao amigo chorar por mais: é a jurisprudencia de S. Gonçalo com os seus *maestros*, mostrando como Offenback tinha razão quando apresentava por musica os juizes das suas operetas...

E, com certeza, esses taes maestros da jurisprudencia, que S. Gonçalo tem produzido, devem ser fortes no maxixe, tão fortes, pelo menos, como o *poeta*, na maxixeira versalhada, decantadora da terra onde canta mais a gallinha do que o gallo...

DR. CABUHY PITANGA

---

Os nossos assignantes Giovanni De Servi & C., acabam de abrir um bem montado hotel, com a denominação de **Hotel do Globo** á rua da Conceição, 92 A em frente ás estações da Luz e Sorocabana, na capital paulista.

PHILOSOPHIA DA EPOCA

— Você não acha que é um desaforo pagar-se em nickel e não se receber na mesma especie?

— Não. Desaforo seria se não pagassem em especie alguma e recebessem em todas as especies...

## APROVEITANDO A LIÇÃO

*Ella*: — Você leu a grandiosa apologia da fuga que o Ruy fez, na carta que escreveu ao Macedo Soares, dando-lhe parabens por ter fugido do quartel da Brigada?

*Elle*: — Li, sim, e, na fórma do costume, admirei muito. Mas o que mais me impressionou foi a grande quantidade de phrases latinas que o Ruy espalhou na carta, para justificar a tal apologia da fuga...

*Ella*: — Hom'essa! Então impressionou-te uma cousa que eu não entendi?

*Elle*: — Não, filha! E' cá outra cousa... Se o latim que eu tanto respeito e é a lingua dos deuses, aconselha e applaude a fuga, estou a pensar que se nós fugissimos dos credores — que tanto nos cerceiam a liberdade, injustamente — praticariamos um acto meritorio, digno de ser *cantochado* em latim...

## O PODALYRO

Uma hora depois que chegou á nossa fazenda o Theodosio, *cometa* do Rio, em viagem, conversavamos á mesa sobre caçadas.

— Vejo, dizia elle, que em seus campos deve haver perdizes.

— Não. Uma ou outra. Ha porém, bastantes codornas.

— Ah! se houvesse aqui um bom perdigueiro! Espingarda tenho eu excellente. E' uma Lefaucheux de dous canos. Veria como atiro bem.

— Temos dous cães magnificos. Aqui está o *Centauro*. E' brincalhão, corredor infatigavel, optimo faro, acompanha qualquer caçador, vae á revoada, traz á mão e não segue rasto falso.

— E o outro?

— O outro é o *Podalyro*. E' ainda melhor, mas é fidalgo. Eleva a caçada á altura de uma sciencia, e a faz com inteira consciencia. Exige, porém, caçador digno de si. Não lhe servirá talvez.

— E' bôa! Pensa você que eu, por ser *carioca*, não sei caçar? Pois amanhã cedo venha commigo e ponha o tal *Podalyro* para fóra.

Na manhã seguinte, logo depois do café com leite, partimos a cavallo seguidos do *Podalyro*. A meio kilometro de casa já o cão deixava a estrada e entrava no campo, farejando gravemente.

— Que diacho de cão! — Não salta, não agrada, não pinoteia, não rodeia... Parece estar doente...

— Póde contar com a codorna já. Olhe. Lá está seguindo o rasto. Veja como se volta para nós abanando a cauda e indicando a pista... Lá vae elle certeiro. — "*Podalyro!* Ai!" Apeie, Sr. Theodosio, e siga.

O cão, apenas viu o caçador proximo, seguiu, com a cabeça levantada, compassadamente, indicando que ia *tirar de vento*. Em breve deu o signal com a cabeça esticada, e a codorna partiu em optimo arranco de vôo. O Theodosio atirou e errou. O cão olhou-o fixamente e sentou-se.

— Não esperava. Confesso que esse modo de *tirar* exige pratica, e eu ha alguns annos não caço. Se o cão estacasse bem, a codorna estaria já aqui no bornal.

— Bem. Vamos a outra.

*Podalyro* pareceu comprehender. Recusou ir á *revoada*, que era distante e do outro lado do corrego. Pegou logo outro rasto, e em poucos minutos estava *estacado*. O Theodosio approximou-se. O cão seguiu *agachado*, levantando as mãos cadencialmente, esgueirando-se artisticamente entre as moitas de capim e macega. Depois, entesou a cauda, enrugou a testa, fixou as orelhas e, todo *enchouriçado* e arrepiado, parou com a vista fixa. O Theodosio tocou-o com o joelho, e disse a meia voz:

— Vamos! — Bóta fóra!
— Fri-ri...i...i...i...
— Pum!

Lá se foi a codorna em linha recta para além do brejo:

O cão olhou para o caçador, e voltou para a estrada. Foi necessario acaricial-o com castanholas, abraçal-o.

— *Podalyro!* meu negrinho. Vamos. *Fio, fio, fio*. Mais uma só.

O cão deu um ganido e seguiu entrando no campo. A terceira codorna não se fez esperar. Foi tirada com toda a *mestrice*. O cão estacou tão perto d'ella, que poderia apanhal-a com a bocca.

— Fri-ri-ri-ri-i-i...
— Pum!

Completo desastre!...

Então, voltou-se o *Podalyro*, em um salto poz-se junto ás pernas do Theodosio: fez um gesto significativo, levantando uma perna... e partiu em desfilada para casa.

— *Podalyro!* Cá, *Podalyro!* Cá, moleque!

Qual! nem gritos nem assovios o detiveram. Lá foi como uma flecha.

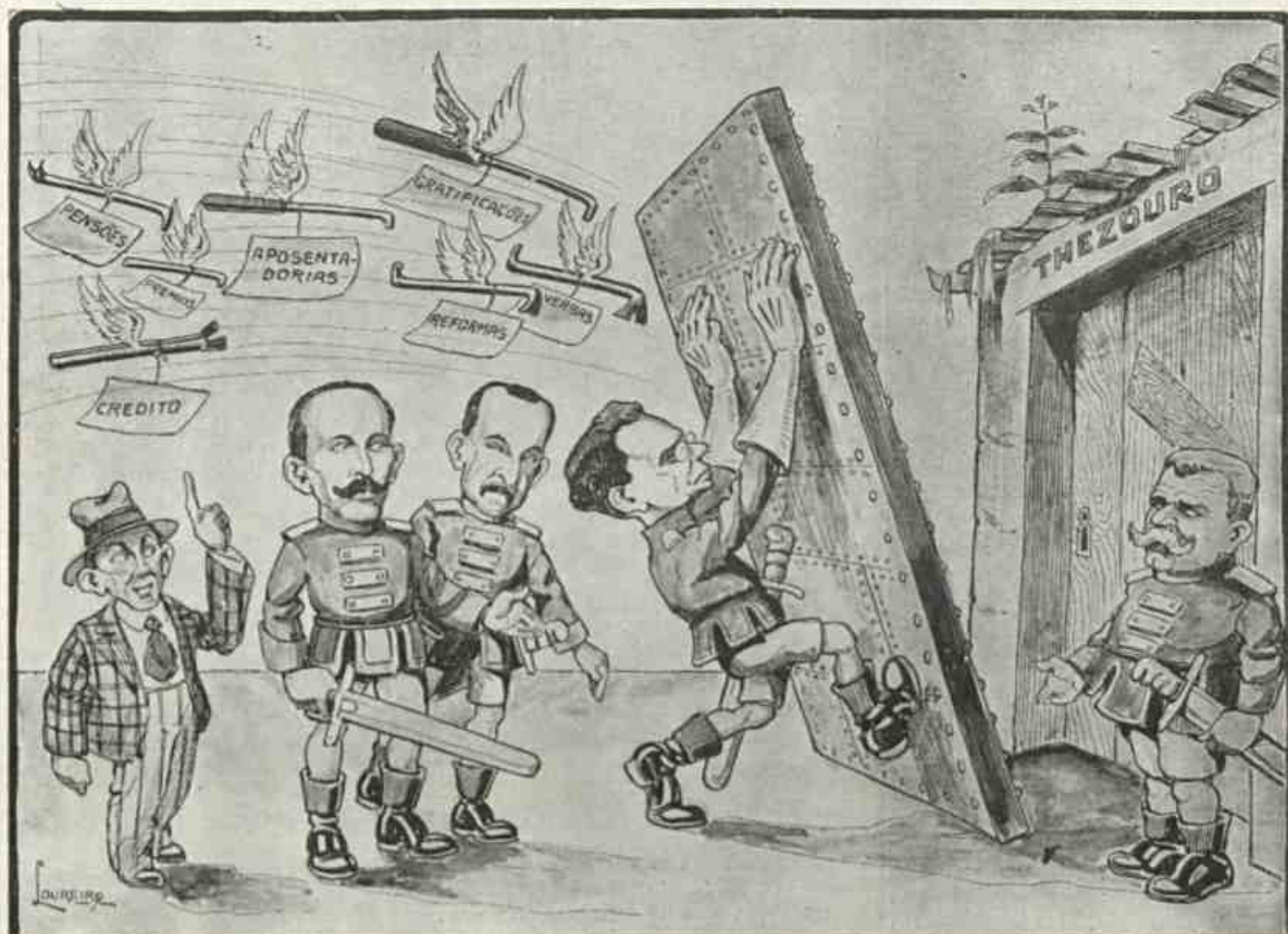
E o Theodosio, sentindo um cheiro acre, olhou para os pés e... viu que tinha uma das pernas da bota toda molhada...

PADRE SILVERIO (vigario de Paraopeba)

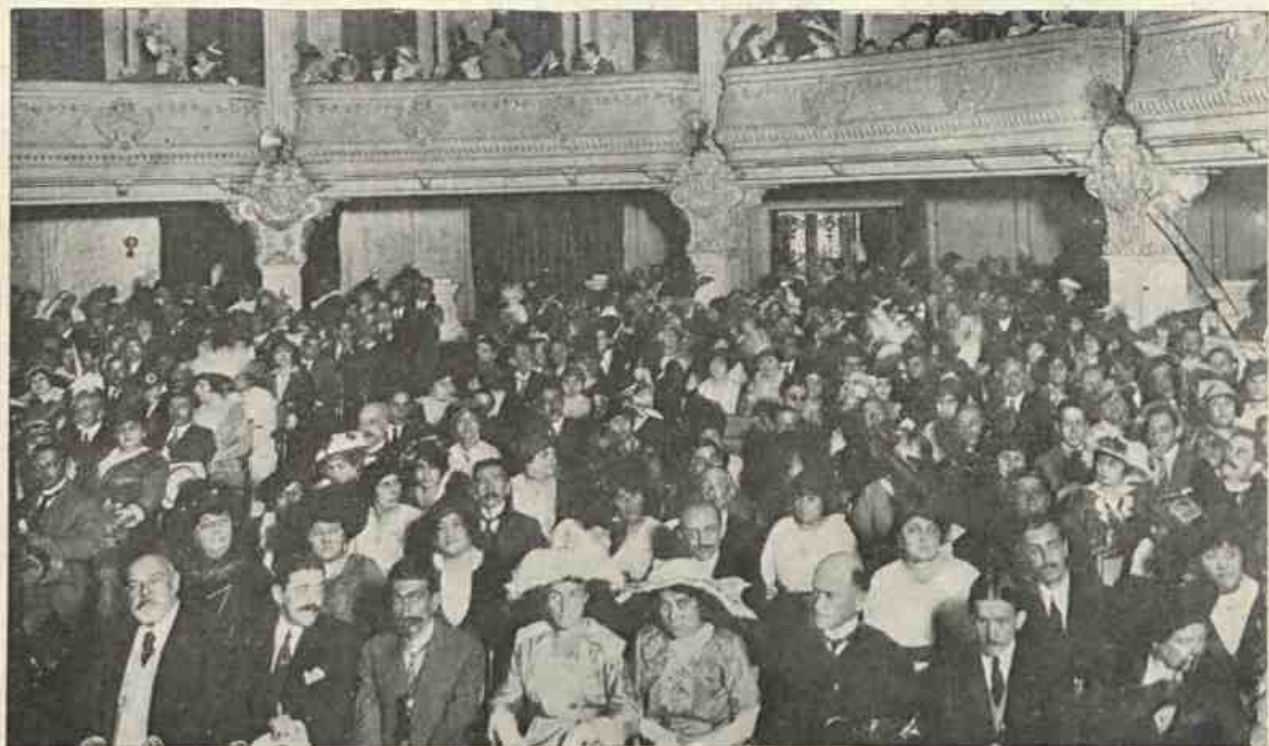
## VIDA SOCIAL

Anniversario da Exma. Sra. D. Annita Prado, esposa do conhecido pharmaceutico e capitalista Sr. Honorio do Prado: aspectos tomados no salão do palacete Prado, na noite d'essa festa intima.

# COURAÇA CONTRA GAZÚAS!

"A proposito de um credito extraordinario para pagamento de aposentadorias no Ministerio da Viação, o deputado Felix Pacheco, da Commissão de Finanças, apresentou voto em separado, condemnando a facilidade com que se aposentam funccionarios e propondo que as aposentadorias sejam feitas d'ora avante, pelo Poder Legislativo." — (*Dos jornaes.*)

*Felix Pacheco*: — Toca a blindar a porta do Thesouro! *Torquato Moreira*: — Muito bem! E o seu projecto é uma excellente couraça... *Antonio Carlos*: — Tão bôa que até dá para duas, creando-se uma Junta de Invalidez... *Homero Baptista*: — De perfeito accôrdo! E fica o Felix auctorizado a arranjar esse par de couraças!

*Zé Povo*: — Quanto mais depressa, melhor! Isso de creditos extraordinarios e outras tantas borracheiras, são verdadeiras gazuas contra o Thesouro, reduzido a uma pobre choupana, que não aguenta mais este repuxo!...

## CONFERENCIAS LITTERARIAS

Um aspecto do Theatro Phenix, no dia das bellas conferencias de João do Rio e Sebastião Sampaio, o primeiro fazendo a *Apalogia da dança*, com o auxilio choreographico de Maria Lina, e o segundo dissertando sobre *Os trezentos de Gedeão*.

# "O MALHO" SPORTIVO

## FOOT-BALL

Terminou com o maior enthusiasmo a semana ultima, pois, n'ella realizou-se o grande encontro entre o "scratch" brasileiro, composto de elementos do Rio e S. Paulo, tendo este "match", como era de prever, alcançado um successo jámais obtido no Brasil. E' justo, pois, que d'aqui ergamos um vigoroso, enthusiastico e patriotico hurrah! pela brilhante victoria do "scratch" brasileiro sobre o "team" de profissionaes inglezes, do Exeter City, club este um dos mais temiveis do sul da Inglaterra. O jogo em si foi um dos mais brilhantes que até hoje se tem realizado em nossos "fields", pela sciencia e belleza de suas phases. Os profissionaes inglezes são de um valor extraordinario, e são, sobretudo, admiraveis no jogo de combinação e passes. Têm uma collocação impeccavel e uma acção prompta.

No jogo de cabeça, são inimitaveis, razão porque lhes é difficil perder um "goal" de "corner-kick".

O seu jogo, em geral, é magnifico; pena é, entretanto, que n'este ultimo "match", tenham elles empregado "tracs" e até mesmo a brutalidade, do que resultou sahir ferido do campo o jogador paulista Freidenreich.

O "scratch" brasileiro composto como dissemos de elementos do Rio e de São Paulo, portou-se da maneira a mais saliente, e isto prova a honrosa victoria obtida com o mais signifcativo dos "scores" que é o de 2 a 0.

Devemos, entretanto, salientar, d'entre estes, como figura proeminente, Rubens Salles, que ainda uma vez firmou-se como o melhor "center half" do Brasil. Pindaro e Nery, a mais perfeita parelha de "backs", que temos possuido; Marcos, um dos melhores "goal-keepers" brasileiros. Tendo tido real destaque, os dous, tambem paulistas Xavier, (o formiga) e Lagrecca. Muito auxiliaram Oswaldo e Abelardo. Freidenreich revelou-se um "center foward" de primeira qualidade.

Emfim foi o "match" que até hoje tem despertado o maior enthusiasmo, desde que existe "foot-ball" no Brasil.

Conforme promettemos no nosso ultimo numero, continuámos a publicar a descripção dos trez "matches" realizados aqui contra o Exeter City.

*O "team" do Fluminense que tão brilhantemente jogou domingo passado contra o Flamengo*

*"Team" do America que domingo passado venceu o Rio Cricket*

FLAMENGO "versus" FLUMINENSE

Realizou-se, emfim, o tão esperado "match" entre estes dous mais queridos clubs.

Contra a espectativa de muitos, e satisfazendo ás esperanças de muitos outros, terminou-se pela victoria do club rubronegro, o Flamengo. A disputa, que a principio mostrava-se fria, animou-se por fim, depois de ter o Fluminense conquistado o primeiro "goal" Então, em bellos transes continuou-se a peleja durante o tempo regulamentar, terminando pelo "score" de 3 a 2, a favor do Flamengo. O "referee", que agiu, a contento geral, foi o Sr. Smart.

—

AMERICA "versus" Rio Cricket

Foi este o outro encontro de domingo ultimo, o qual feriu-se no aprasivel "ground" do Rio Cricket, em Icarahy. Foi bastante interessante e cheio de phases movimentadas, tendo terminado pela victoria do America, pelo "score" de 3 a 2. O "referee" foi o Sr. Achilles Pederneiras, que foi bastante recto.

*O "team" do Flamengo, vencedor do Fluminense no "match" Fluminense-Flamengo, hontem realizado*

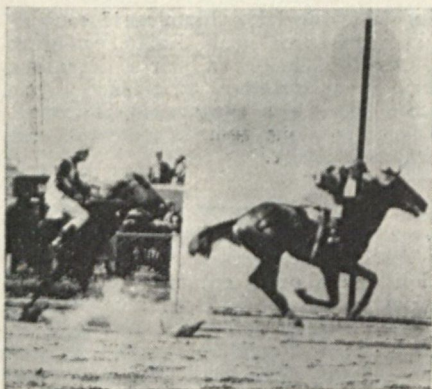
1º "Team" do Italo Brazileiro Foot-Ball Club que jogou contra o Aymoré Foot-Ball Club em que foi vencedor pelo "score" de 2 a 0, tendo aos lados a sua Directoria. (Em Juiz de Fora, Estado de Minas.)

## TURF

### JOCKEY-CLUB

Muito fraca a corrida de domingo ultimo, no velho e glorioso prado de São Francisco Xavier.

O programma, pouco attrahente, comportava varios pareos "certos", e, assim, o publico não manifestou o minimo interesse pelo "meeting", que correu frio e desanimado.

As carreiras foram, entretanto bôas, muito regularmente disputadas, e os "cathedraticos" tiveram um dia cheio: os favoritos portaram-se galhardamente, honrando a confiança que nas suas preciosas patas depositaram os apostadores.

*A corrida de domingo ultimo — Chegada de Disturbio e Cascalho.*

As honras da festa couberam aos sympathicos jockeys Domingos Suarez e Luiz Araya; aquelle alcançou tres bonitas victorias, com Parade, Avaré e Romilda, e este obteve dois applaudidos triumphos, com Mont Blanc e Disturbio.

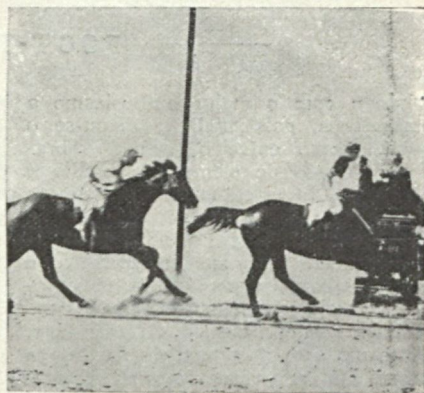
A Ecurie Pariz teve as suas côres victoriosas em dois pareos, o mesmo succedendo com a Coudelaria Brazil.

*A corrida de domingo ultimo — Chegada de Mont Blanc e Campo Alegre.*

Théve, do Stud Expedictus, montada por R. Paris, ganhou facilmente o "Grande Premio Importação", secundada por Parade. Volupté Chaste, que não fez empenho de victoria, entrou em terceiro logar, longe das duas adversarias.

Goliath, o valoroso "crack" nacional, conduzido por D. Ferreira, levantou o "Classico Brazil", derrotando facilmente o seu unico concorrente, Cangussu'.

No pareo "S. Francisco Xavier, Saxham Beau venceu quasi de ponta á ponta, e facilmente. Após a carreira, uma parte do publico pretendeu aggredir o piloto do filho de Saxham, L. Junior, que,

no Derby, perdera com esse mesmo animal. A policia interveio e dispersou os turbulentos.

*A corrida de domingo ultimo — Chegada de Parade e Graziella.*

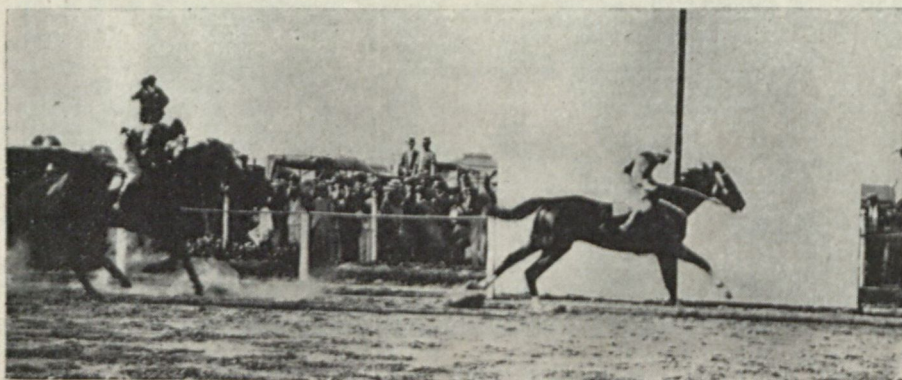
### DERBY-CLUB

Commemorando o 29º anniversario da sua fundação, verificada em 2 de agosto de 1885, o querido e glorioso Derby-Club effectuará amanhã a sua mais importante festa do anno, da qual fazem parte o "Grande Premio Dr. Frontin", em 3.200 metros, com premio de 25:000$, e o "Grande Premio Derby-Club", em 3.200 metros e com premio de 10:000$000.

A primeira d'essas provas reunirá os melhores parelheiros do "turf" carioca, entre elles os valentes Calepino, Ornatus, Rohallion, Biguá, Werther, Voltige, Mont d'Or e Théve, e a segunda será disputada pelos nacionaes Goliath, Cangussu', Diamant, Clarim, Morro Alto, Cascalho, etc.

2º "team" do Paracamby Foot-Ball Club

Desnecessario é dizer que a festa do Derby-Club vae constituir o mais brilhante acontecimento da "season" turfista de 1914, que, aliás, tem sido prodiga em excellentes "meetings".

A illustre directoria da sympathica sociedade não tem poupado esforços para dar á sua grande reunião todos os attractivos e amanhã o hippodromo de Itamaraty será pequeno para conter a mul-

*A corrida de domingo ultimo — Chegada de Avaré e La Schiava.*

tidão ávida de assistir á disputa das sensacionaes provas do dia.

As montarias do "Grande Dr. Frontin" devem ser as seguintes:

Calepino—A. Olmos.
Ornatus—P. Zabala.
Rohallion—Croft.
Voltige—Zalazar.
Thève—R. Paris.
Biguá—F. Barroso.
Werther—D. Ferreira.
Hebréa—C. Ferreira.
Condor—D. Soares.
Boulanger—D. Vaz.
Araguaya—D. Suarez.

São nossos palpites:

Dynamite — Donau.
Ipamery — Wolf Lad.
Argentino — Carovy.
Saxham Beau — America.
Goliath — Cangussu'.
Calepino — Ornatus.
Graziella — Jandyra.
*Azares* — Beronat, General Popoff, Campo Alegre, Volupté Chaste, Morro Aito, Biguá e Cacilda.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes:

| | *Pontos* |
|---|---|
| Augusto Corrêa | 122 |
| M. Belmar | 121 |
| J. Cunha | 118 |
| E. Bahia | 118 |
| O. de Carvalho | 116 |
| C. de Almeida | 116 |
| R. Waldeck | 115 |
| L. do Nascimento | 115 |
| G. Seixas | 113 |
| F. Valle | 113 |
| R. de Carvalho | 112 |
| N. Machado | 112 |
| C. Jiquiriçá | 112 |
| M. Alves | 112 |
| Simões | 112 |
| A. Klaes | 111 |
| Briani | 110 |
| A. Vianna | 110 |
| F. Costa | 110 |
| Vigier Filho | 110 |
| Rigoberto | 109 |
| L. Meirelles | 109 |
| D. Blatter | 109 |
| A. Corrêa | 109 |
| J. Costa | 108 |
| Viriato Martins | 107 |
| T. Ribeiro | 106 |
| V. Alacid | 105 |
| D. Iorio | 105 |
| J. Barreiros | 105 |
| J. Guimarães | 102 |
| H. Bastos | 102 |
| R. Maina | 100 |
| C. Carneiro | 97 |
| A. Novaes | 96 |
| A. Machado | 85 |

O distincto "turfman" Sr. Germano Boettcher, proprietario do Stud Guerreiro, penalizado com as difficuldades em que se encontra o jockey Luiz Rodrigues, a principal victima do desastre occorrido em 19 de julho, no Derby-Club, resolveu abrir uma subscripção em seu favor.

Essa subscripção já attinge a mais de 1:000$000.

—O "Prix du Président de le République", disputado em 5 de julho, em Paris, forneceu mais uma brilhante victoria ao herõe do "Prix Jockey-Club" e do "Grand Prix", Sardanapale, que bateu, entre outros, os "cracks" Nimbus e La Farina.

Com esse triumpho, Sardanapale elevou o seu activo em premios a mais de frs. ... 900.000.

*Um instantaneo do Italo Brazileiro Foot- Ball Club. (Phot. M. Santos)*

Sou a rainha da belleza, graças ao **ARISTOLINO**

Vende-se em toda a parte DEPOSITO: ARAUJO FREITAS & C. RIO DE JANEIRO

## EMBARQUE DE SUA EMINENCIA O SR. CARDEAL ARCOVERDE

Grupo no Caes Mauá, no dia do embarque do respeitado e querido chefe do Catholicismo Brazileiro, que foi a Europa em busca de melhoras para sua preciosa saude. — Da esquerda para a direita: o Dr. Placido de Mello, representante d'esta folha; conego Pio dos Santos, D. Lourenço Lumini, prior de S. Bento; monsenhor Aversa, nuncio apostolico; o cardeal Arcoverde, o bispo auxiliar, D. Sebastião Leme; monsenhor Moura, secretario de Sua Eminencia; o padre Miguel Mouchon, vigario do Realengo.

## POLITICA DE MINAS: UM DIA DIA DEPOIS DE OUTRO...

"Para a vaga do saudoso senador federal, Dr. Feliciano Penna, será apresentado o Dr. Francisco Salles, ex-ministro da Fazenda." — (*Dos jornaes.*)

*Chico Salles:* — Uff!... Que mergulho!

*Zé Povo:* — Foi ao fundo e agora volta á tona, convencido de que o ostracismo é negro e de que — só quem a boas boias se agarra, não vae á garra e... boiará ...

Nada como um dia depois do outro...

# FESTAS AO AR LIVRE

Grupo de distinctas familias que tomaram parte no grande "pic-nic" realizado na Ilha do Engenho, em 19 de julho, para festejar o anniversario do estimado 1° tenente do Exercito P. Aranha.

## JUVENILIDADE DO NORTE

Em Aracajú—Estado de Sergipe: grupo de alumnas do 1º anno do Lyceu do Estado—sympathicas senhoritas que tiveram a gentileza de exigir fosse este grupo publicado n'*O Malho*. Sua vontade seja feita com muito prazer nosso e os votos por uma rapida e proveitosa victoria nos estudos.

### SONETO

Ao glorioso poeta e philosopho Sampaio Junior—em retribuição:

Já ousou tocar alguem co'a ponta do sapato
Na cauda de um reptil venefico, reféce,
Que este não se voltasse em furias e o mordesse,
Após um desegual e indino pugilato?

—Ah! bem certa esperei que *elle* aggredir-me viesse!
Do masculino sêr mostrar-se um typo exacto!
Póde um argueiro ver nos olhos de um retrato,
Mas uma trave, não, quando em seus olhos cresce.

—Amigo, pois não vês que d'este *mal profundo*
*Que soffro e que não sei domar*—conforme gritas,
Num berreiro infernal de genio furibundo,

Padeces tu tambem? (Que parvo!) e muito mais!
E as *miseraveis, ris* e as *viboras malditas*,
Doentias creações de frontes anormaes?...

Bartyra Tibiriçá (S. Paulo)

•

A M...:

Ha tres annos que me acho barbaramente abandonada pela minha inseparavel companheira de outr'ora—a alegria—que conservo o meu pobre coração envolto no negro manto da tristeza. Já que estou reduzida a tão miseravel estado, só me resta uma unica esperança—a campa—. Só lá, espero gozar e livrar-me de tão medonho algoz—o soffrimento!...—Marilia M. Cardoso (S. Paulo)

•

Felizes os que não amam sinceramente! O meu dizer é que nem todos sabem avaliar o nosso affecto pagando-nos com o desprezo.

E assim transformam os nossos sonhos em cruciantes dôres...

O mundo torna-se-nos indifferente; o mais poetico passeio, a mais bella diversão, não nos dão prazer. Quantas vezes, emquanto os nossos labios riem o coração chora?

E proseguimos a jornada da nossa vida por entre trevas, balbuciando a cada passo o nome da pessoa amada, mas ninguem nos ouve. A deusa da felicidade passa por nós e não nos vê!

Temos por nós sómente Deus, que nos dá animo para supportar torturas tantas!

## CONTRA A CRISE DOS CASAMENTOS

"Foi ha dias publicado no *Jornal do Commercio* um excellente artigo e trabalho estatistico, provando com algarismos irrefutaveis, que a porcentagem dos casamentos está na razão directa do bem estar financeiro de um paiz, expresso principalmente pelas rendas das Alfandegas".—(*Nosso registro*)

*As senhoritas casadeiras*: — O' nosso querido John Bull! O' nosso queridissimo Rivadavia! Fazei que muito dinheiro haja no nosso Thesouro vindo de qualquer parte e de qualquer maneira! Somos patriotas; interessa-nos immensamente a situação financeira do Brazil; estamos, mesmo dispostas a concorrer com os nossos esforços para a solução da crise que NOS assoberba! Valei-nos, senhores! Não nos deixeis cahir na tentação das *tias* e livrae-nos d'esta grande falta de arame! *Amen*!!...

---

Passam semanas e mezes, e nem siquer um olhar illumina a estrada de nossa existencia: só encontramos a cada instante dolorosas ingratidões... Nem uma palavra de affecto, nem uma esperança!

Triste abandono! Sómente os suspiros que são o doce consolo dos desventurados! — Besinha W. de Camargo (Itapetininga, E. S. Paulo)

•

Ao joven Arlindo Pacheco:

Assim como o orvalho faz revivescer a flôr, assim um olhar fez brotar o amôr em meu coração.

— O meu coração é um pequenino cofre, em cuja tampa está gravada uma imagem e a imagem de uma ingratidão.— Aychs Alves

•

Para N. R. de Queiroz:

Ha dias tão tristes, tão cheios de sombrias recordações, que a alma, por mais resignada, só consegue abafar sua dôr num pranto angustioso, unico conforto que jámais nos abandona.— Dacilca Guimarães (Villa Isabel)

•

A Ella:

O desprezo é a melhor recompensa que podemos dar ás pessôas pauperrimas de bons sentimentos.

A Elle:

— A vingança é o ideal dos perversos despeitados.—Beatriz da Silveira Bulcão (Engenho Novo—Rio)

•

A um ingrato:

Tu, com teus fingidos juramentos, roubaste a calma de um coração que hoje vive a lamentar tantas desditas, mas... o mundo é o mestre dos hypocritas!—Alva Simões (Ururahy—Estado do Rio)

## SONETO

A Livia e Carilia Cardoso:

Desponta a rica aurora fulgurante;
As aves pelo espaço esvoaçando,
Seus magicos gorgeios vão trinando,
Saudando aquelle encanto deslumbrante.

Das orlas do Oriente nesse instante
Brilhante vem o sol se levantando,
E a terra com seus raios, vae banhando
Innundando-a de luz, vivificante.

As aguas vão correndo, mansamente,
Os montes se revestem d'esplendores,
E ambos folgam de gozo alegremente...

E a rosa purpurina, entre primores,
Abre a medo a corolla, levemente,
Espargindo nos prados, seus odores.

Amelia Cárra Valentim (Mogy das Cruzes)

Está conforme. LA BLONDE

---



## ASPECTOS DA MODA

Instantaneo na Avenida Rio Branco

# UTERINA

## 1.º FLORES BRANCAS!
## 2.º CORRIMENTOS ANTIGOS e RECENTES DAS SENHORAS!!
## 3.º A BLENORRAGIA DA MULHER!!!

Estas tres terriveis enfermidades, consideradas até hoje incuraveis, curam-se com rapidez incrivel e surprehendente com a UTERINA.

A UTERINA é um remedio poderosissimo e verdadeiramente prodigioso.

As FLORES BRANCAS e os CORRIMENTOS DAS SENHORAS por mais antigos que sejam não resistem ao emprego da UTERINA, medicamento novo que veio resolver, do modo mais feliz e seguro, o mais difficil e melindroso problema no tratamento das molestias da mulher.

E não é somente essa a acção verdadeiramente milagrosa da UTERINA: ELLA CURA TAMBEM EM POUCOS DIAS A BLENORRAGIA DA MULHER!!!

A mais eloquente prova de que a acção d'este remedio é poderosissima é que logo nos primeiros dias desapparece, como que por encanto, a PURGAÇÃO.

Antiga ou recente, a BLENORRAGIA DA MULHER não resiste ao uso da UTERINA.

Graças á UTERINA a cura das FLORES BRANCAS e dos CORRIMENTOS ANTIGOS OU RECENTES DAS SENHORAS é hoje uma verdade!

Graças á UTERINA a cura da BLENORRAGIA DA MULHER é hoje um problema resolvido!!

Toda senhora asseiada deve ter sempre em seu toucador 1 vidro de UTERINA.

Sobre o modo de usar, convem ler com toda a attenção, as explicações minuciosas do livrinho que acompanha cada vidro.

**Deposito geral: PHARMACIA CESAR SANTOS**

## Rua Santo Antonio 25 - Pará

A **UTERINA** é encontrada nas principaes pharmacias do Brazil e na Drogaria **Araujo Freitas & C.** -- RUA DOS OURIVES N. 88 -- Rio de Janeiro.

---

**RESULTADOS TÃO MARAVILHOSOS**

*Sirvo-me regularmente do Dentol e obtenho resultados tão maravilhosos que o aconselho a todos os que se preoccupam de conservar os seus dentes... para sempre.*
Rosalia LAMBRECHT

O **Dentol** [liquido, pasta e pó] é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as boas casas de perfumarias.

**Agentes geraes: MÉGHE & C.-Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO**

---

# VINHO DE CHASSAING

**Bi-digestivo a base de pepsina e de diastase**

Recommendado ha cincoenta annos contra as affecções do estomago, supprime as dores

**Facilita as digestões**

**TONICO E AGRADAVEL DE BEBER**

Um ou dous calices de licor depois das refeições

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

**Agentes geraes: MEGHE & C. — Rua da Alfandega, 93 Rio de Janeiro**

---

# PÓ LAXATIVO DE VICHY

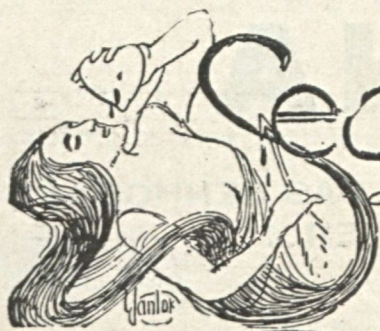
**Remedio contra a prisão de ventre**

***Laxativo agradavel e facil de ingerir, de resultados constantes***

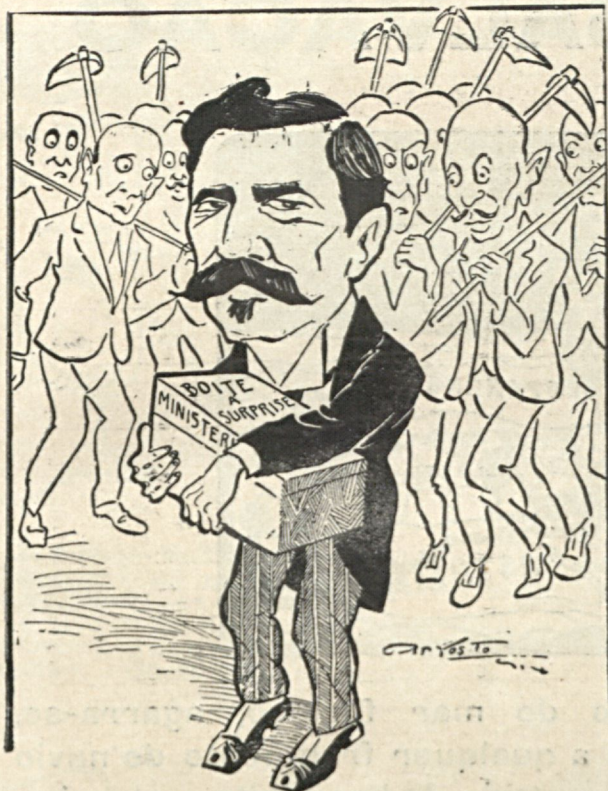
Uma ou duas colhéres de café em meio copo d'agua, á noite, na occasião de deitar-se, provocam, ao acordar, sem colicas nem diarrhéa, um resultado certo

**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS**

*Agentes geraes: MÉGHE & C. — Rua da Alfandega, 93*

*Rio de Janeiro*

Seducções do Amôr
valsa
por Eugenio J. Natividade
(Lorêna - S. Paulo)
Yantok
Fine

1ª
2ª
DC

**Em torno do futuro governo: a ronda da «cavação»**

*Wenceslau* : — Andam "zarros" por saber qual será o meu ministerio, mas... o melhor do melão é o calado...

*Os cavadores* (*áparte*) : — Que sahirá d'aquella caixinha de segredo ? Hum !... Este homem, com esta mania de só fallar á ultima hora, estraga-nos a egrejinha... entornanos o caldo !...

**«O MALHO» EM CAMPOS**

Grupo heterogeneo de amigos nossos, na terra da goiabada. No alto. T. Sanzun, gerente do "Flora". A' seguir, da esquerda para a direita : Augusto da Silva, professor da Escola de Aprendizes Marinheiros; Georges Berinduy, engenheiro mecanico; Royal Sidney, o homem da rodinha; Abel Cabral, representante commercial; Rezende Mallotti, emprezario e Adolpho Ozon, artista acrobatico. Que variedade ! *Varietas delectat*...

# A BOIA DE SALVAÇÃO

**Como o naufrago, no meio do mar furioso, agarra-se, com todas as suas forças, á boia ou a qualquer fragmento do navio que pode pegar, assim o infeliz accommettido de bronchite, catarrho, asthma, defluxo persistente, etc., deve agarrar-se ao ALCATRÃO GUYOT, que o curará infallivelmente da sua molestia.**

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições, na dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causa d'esta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em lugar do verdadeiro Alcatrão Guyot, *desconfiae. é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO GUYOT leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho* e *de travez*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

*P. S.*—As pessôas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão, assim, os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras Capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

*Agentes geraes — ME'GHE & C., Rua da Alfandega, 93—Rio de Janeiro.*

MARCA REGISTRADA

Compre na ALFAIATARIA GLOBO e verá que é a unica casa que decifrou o celebre problema de vender bom e barato. Para se certificar corra já a popular alfaiataria para examinar os preços, forros e acabamento.

**Rua Marechal Floriano Peixoto, 62**

ANTIGA RUA LARGA

Tel. 2900

**SECÇÃO DO INTERIOR**

Pedimos o maximo cuidado aos freguezes do interior e capital, pois andam vendedores servindo-se do nome honrado da nossa casa e só levam a enganar. Exijam dos vendedores documentos, que provem ser do globo. Remettemos amostras e o nosso systema pratico de tirar medidas.

Frete, carreto e embalagem por nossa conta

**Pedidos a Ferreira & Irmão**

**Rua Marechal Floriano Peixoto, 62**

**ANTIGA RUA LARGA**

**A ILLUSTRAÇÃO BRAZILEIRA** é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso, as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

# SALADA DA SEMANA

Continúa a ser o dr. Wenceslau um «cruel enigma» para os cavadores de toda a especie. A peregrinação de picaretas que, quotidianamente, vae a Itajubá, para *cavar* qualquer cousa, volta de lá na mesma. O homem não falla nem a pau!

E os jornaes, que nada dizem? E' a grande eloquencia do silencio! Não se póde dizer mais...

## QUADRO VERGONHOSO!

## VALES QUE NÃO VALEM

Ha dias, na Victoria, capital do Espirito Santo, um Sr. Pessoa Cavalcanti, delegado fiscal, matou a tiros de revólver o estimado clinico, grande orador e jornalista Dr. Cesar Velloso.

O motivo de tão barbaro crime foi... uma discussão pela imprensa sobre o escandalo das aposentadorias, escandalo que a victima verberava no uso de um direito sagrado e consagrado pela Constituição...

—A que estado chegamos! Já não pode um homem livre externar opinião sobre um caso geral e impessoal, sem se arriscar a ser varado por uma bala, em plena rua!

Assim, nem na Hottentotia!

*Zé*:—Mas... por que não pagam estes vales postaes?

*Funccionario*:—Não ha dinheiro...

*Zé*:—Ora essa! E o dinheiro que foi recebido pela repartição emissora?

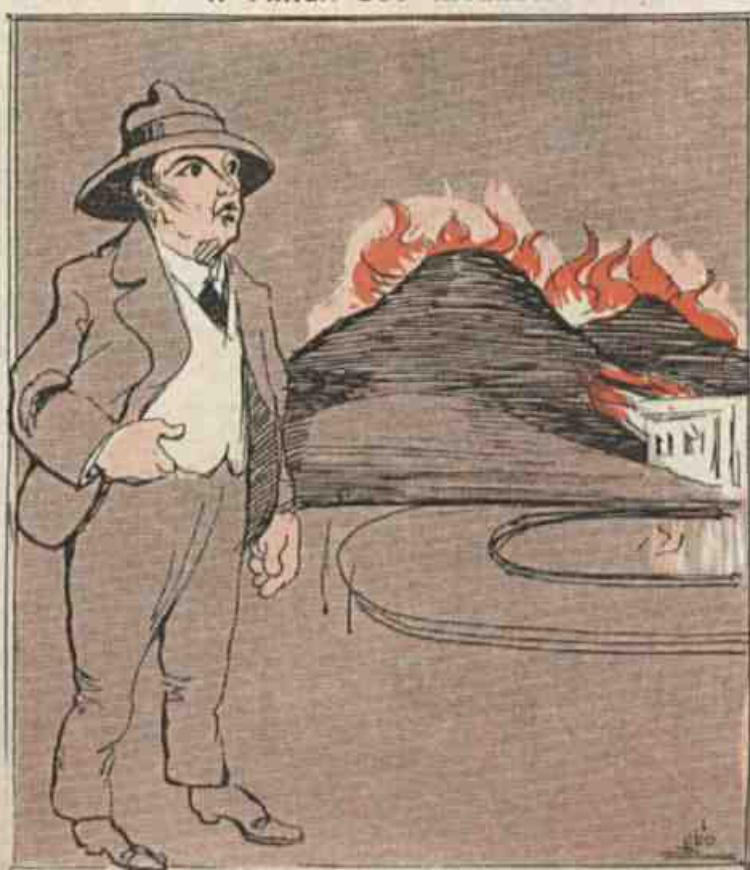
*Funccionario*:—Não sei. Aqui não está. Cada um sabe de si e Deus de todos.

*Zé*:—Pois olhe, meu caro: com essa resposta eu só fico sabendo de mim, que sou victima de um «conto do vigario»!...

## BLOQUEIO ESTUPIDO!

## A PRAGA DOS INCENDIOS

Telegrammas de Curityba dizem que a principal causa da crise do commercio do Paraná é o bloqueio que lhe faz a E. F. São Paulo-Rio Grande, cobrando fretes exorbitantes, superiores aos que cobra em S. Paulo e no Rio Grande.

Tenha paciencia o commercio paranáense! Dia virá em que as estradas de ferro serão bloqueadas pelo juizo e pela energia das administrações, e deixarão de ter unhas compridas, que são as unhas de fome...

*Zé*:—Reclamam os jornaes contra os incendiarios das mattas e das casas que, nestes ultimos tempos, têm tirado o ventre de miserias, uns fazendo carvão á custa do Estado e outros recebendo os seguros, á custa da barba-longa... Mas, porque provocaram esta crise e acabaram com as caça-nickeis? O genio humano é fecundo em invenções: contra a crise e a carestia da vida; ahi estão as novas caça-nickeis—os incendiarios!...

# Lêde e fazei o que está ensinado neste annuncio! Tereis de prompto dinheiro--saude e felicidade em tudo!

**Os segredos para se atrahir a felicidade nos negocios ou na familia, melhorar de pozição, facilitar todos os emprehendimentos e a riqueza!**

**O nosso Curso, por cinco grossos volumes em grande formato e illustrados, ensina a ter influencia secreta e instantanea sobre qualquer pessoa e a defender-se das influencias alheias; os meios infalliveis pelos quaes muitos conseguem facil fortuna, produzindo um psychismo que atráe a felicidade em todas a coizas!**

Se quizerdes ganhar muito dinheiro, fazer curas em vós mesmo ou nos outros por simples vontade, obter lucrativo emprego, alcançar amôr ou amizade de alguem, tudo por meios occultos, porém serios, bastará fazerdes o que é ensinado nestes livros. Não são como os de distribuição gratis, nem têm coiza alguma de semelhante ás instrucções dos livros de hypnotismo ou magnetismo, annunciados por outras cazas. São um CURSO COMPLETO, sem egual e infallivel, comprehensiveis mesmo pelos ignorantes; pois, sobre as pessoas que possuirem este Curso Completo, a *União Mental Confortante*, dependencia da *Federação Theozóphica Universal*, projectará, atravéz do *astral invisivel*, uma influencia psychica, que illuminará a intelligencia e auxiliará a acção da vontade para realização de qualquer coiza justa que se deseje.

Por este meio, pode-se portanto adquirir de prompto as faculdades de hypnotisador, magnetizador, magista, massagista e medico psychista, quasi sem estudo! O Curso compõe-se dos cinco grossos livros seguintes:

**Hypnotismo Afortunante**
**Magnetismo Utilitario**
**Occultismo Pratico**
**Medicina Moderna**
**Sciencias Secretas**

cuja coleção custa: *brochada*, 50$000 *cartonada* 60$000. Será enviada immediatamente, em pacote registrado pelo correio, de maneira a não se saber o conteúdo.

*«Os livros do Dr. Lawrence são uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e por praticarem seus ensinos, muitas pessoas já têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente.--The Nation's Weekly, importante jornal de Boston.»*

*«As obras do Dr. Lawrence são as melhores sobre o aproveitamento das descobertas em magnetismo.— Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.»*

*«A materia tratada no livro do Dr. Lawrence é de tão palpitante interesse que basta seu titulo para recommendal-o.--Correio da Manhã, do Rio de Janeiro.*

*«As obras do Dr. Lawrence, aliás já mui conhecidas nos grandes centros europeus e norte-americanos, vêm de facto preencher uma grande lacuna.—O Paiz do Rio de Janeiro.*

*«Podemos notificar aos nossos leitores, e sem receio de errar, que estas são as primeiras obras que no seu genero se publicam em lingua portugueza. E estes livros vêm preencher sensivel lacuna; porque, infelizmente, a maioria dos livros que por ahi existem sobre o assumpto, apenas são farças de habeis pelotiqueiros.» Tal foi o parecer da conceituada revista de estudos psychicos A Luz.*

**Cortae o seguinte coupon, e enviae-o dentro de um enveloppe pelo correio, com a quantia de cincoenta ou sessenta mil réis, conforme o vosso desejo de que a collecção seja em brochura ou cartonada. Recommendae no Correio que registrem vosso dinheiro pelo registro chamado VALOR DECLARADO. Não confundir com registro simples.**

**SRS. LAWRENCE & C.**
**RUA DA ASSEMBLÉA, 45--RIO DE JANEIRO**

Junto .................... réis, em carta de valor registrado, para que me remettam os livros que têm os seguintes titulos:

...........................................

Nome ..........................
Rua e numro ..........................
Cidade, Villa óu Logar ..........................
Estado ou Estrada de Ferro ..........................

*Se não puderdes dispôr de prompto da importancia total da collecção, enviae ao menos 10$000 para um dos livros em brochura, ou 12$000 para um volume cartonado, competindo-vos neste caso, dizer o titulo do livro que escolheis. Se houver agencia de Banco na vossa cidade, enviae o dinheiro por seu intermedio.*

## O ENTERRO

Tarde serena e bella. O immenso cemiterio
Regorgita de povo, em funebre cortejo;
E dir-se-ia que ronda o terreno funereo
O Hamleto tenebroso, em tenebroso ensejo.

Abrifauce, medonha e cheia de mysterio,
A negra cova espera o esqualido despejo...
Vibra talvez no espaço o extremo vituperio
Echôa inda no lar o derradeiro beijo!

Resvala ao fundo o esquife; e o solo da verdade
— A grande Madre Antiga — o recebe no seio:
O olvido neste mundo e no outro a eternidade!

O sol descamba, rubro, invalido, agoureiro.
Eis retumba, inspirado, ao triste officio alheio,
No indifferente azul o canto do coveiro...

S. Paulo

BENEDICTO SALGADO

## SONETO

*Ao Tarquinio de Carvalho e Silva (Parahyba)*

Tão pura, como a flôr que nasce na collina,
Exposta á viração e ao ether perfumado,
— Garboza e seductora, airoza me allucina,
Entre as visões de amôr, em um sonho aureolado;

Da luz crepuscular a fimbria purpurina,
Que se derrama além no campo alcatifado,
Beija-lhe da corolla a tez alabastrina,
Com vivas sensações de um beijo delicado.

Tão pura, como a flôr que vive entre as grinaldas.
Sonhando da existencia as illuzões douradas,
Na doce exhalação do campo de esmeraldas...

E ao desprender-se d'alma o aroma da pureza,
E' o orvalho que, banhando as petalas rozadas,
Fecunda a virgindade, expondo-a á natureza!

MAGALHÃES JUNIOR

## DESDITOSO

Tão longe estou de ti, que, de saudade,
corrompe-se-me o peito, minh'amada;
tão longe estou de ti, que não ha nada
capaz de me trazer felicidade.

Distante o tempo — E quem lembrar não ha de?
que despertou, ao ver-te immaculada,
esta paixão não d'antes egualada,
esta paixão que é propria da amizade!

Um dia d'estes — Que saudoso estou!
recordei o passado e foi tão forte,
tão espinhosa a dôr que me assaltou...

Por Deus, julguei morrer... Não tive sorte:
A ser um desditoso como sou,
de nada vale a vida; antes a morte!

CASTRO E SOUZA

## PALAVRAS AO CORAÇÃO

*"Quem perde uma illusão ridente, nada perde,*
*Pois outras illusões*
*Se abrem no coração, que é uma roseira verde*
*Coberta de botões!"*

GUSTAVO TEIXEIRA

Coração! coração: porque palpitas?
— Socega um pouco o mal que te alanceia...
O delirio de febre em que te agitas
Não commóve os sentidos da sereia...

Guarda um pouco de calma entre as desditas...
— O amôr é chamma que o soffrer ateia —
Quando a mulher faz parte das bonitas,
Só se estremece se a chamamos — feia!

Não delires assim... para uma ingrata.
Só as *ternuras* que o desprezo tece
E um sorriso ferino de escarlata;

Não perdes nada uma illusão perdendo:
— Quando de amor uma illusão fenece,
Já vem outra em noss'alma florescendo!...

Rio Comprido — Léste.

C. O. SOUZA (CANDOCA)

## PRÈCE

*A' poetisa Dulce Pillar*

Quem a visse passar todas as tardes, quando
o sol — gota de sangue — entre purpureas côres
se abysmava no occaso, e entre estranhos rumôres
as aves, nos moitaes, se escondiam em bando;

havia de ficar uns momentos pensando
qual a razão porque seus olhos seductores,
voltados para o ceu, azues e sonhadores,
pareciam rezar, algo sagrado, orando...

E eu gostava de ouvir a prèce da creança
naquella branca ermida, onde hoje, quando passo,
punge-me vagamente a mais feliz lembrança...

E emquanto ella fitava o ceu tranquillo, a orar,
e os rumôres da prèce iam morrer no espaço
eu fitava, rezando, o ceu do seu olhar...

São José dos Campos, 1904.

JOSÉ GALLO NETTO

## CASTRO ALVES

*"Eu cantarei no ceu", diz-lhe o Poeta.*

CASTRO ALVES

Quando na arena impávido arrancavas
Da lyra tua acordes sublimados,
Quando da fronte altiva dardejavas
Catadupas de luz, raios doirados,

Quando na terra ouviam-te enlevados
E para a terra a luz tu concentravas,
Colheu-te a morte e os loiros conquistados,
Deram-te o nome pelo qual sonhavas.

Vibraste a lyra e foi a tua gloria:
Quizeste erguer da Liberdade a historia
Da escravidão rasgar o negro veu...

Quando nos beija a Gloria ardente e forte...
Eia poeta! — Cantarás no ceu!
Morreste, é certo! mas não vale a morte.

Belem, Pará — 1914

CANDIDO BRAGA

## PROVA DOS NOVE

Rapazes de Ipiranga, Estado do Paraná, *posando* especialmente para *O Malho*. Chamam-se : 1) Manuel Lopes, 2) Tarcicio Godoy, 3) Estanislau Cenovitz, 4) Eurides Balks, 5) Miguel Laidane, 6) João Rollhaiizer, 7) Fritz Ienzen, 8) João Stromberg e 9) Joaquim d'Almeida—e são todos muito estimados naquella localidade, tendo-nos enviado esta photographia como prova de apreço, a que somos muito gratos.

SEIS AMORES

(Em retribuição)

Ao joven poeta Tasso de Oliveira

Amo Annita, amo Esther, adoro Alice,
Aos olhos de Maria me prendi,
E antes meu pobre e triste olhar não visse
Mathilde — a santa — e a pallida Aracy...

São seis flôres de eterna faceirice,
Com quem os meus affectos reparti...
E entre sonhos de magica ledice,
Talvez, seus olhos, andem por aqui...

Quando eu as vejo sinto o que não quero
E extactico a revel-as desespero
Porque por todas vivo em devaneio;

Chore por ellas o meu peito, chore...
E quanto mais chorar, que mais adore
Essas que — feias — me chamaram — feio !...

Luiz Tise (Rio Comprido—Leste)

*

A' inesquecivel M. I. da C. :

Embora orphão de affeição sincera, porque affeição sincera só considero a da Mulher, e d'Ella não a tenho, quero aqui d'este recanto enviar o meu protesto pela maneira brutal, insolente, profana até, com que os meus collegas de sexo combatem essa divinisação sublime do Eterno: a Mulher.

Com effeito. Nós começamos por lhe dever o nosso nascimento, passamos a lhe dever a nossa educação, fazemos d'ella o nosso baluarte para estimulo nos estudos, a nossa ancora para combater as vicissitudes da vida, o nosso unico consolo para supportarmos os botes d'esse animal ambicioso e vulgar que é o homem ! E' ainda ella que, depois de ter presidido todos os actos da nossa vida, em um osculo fulgente, como Mãe, Irmã, Amiga ou Esposa, nos amenisa a passagem d'esta vida para a outra vida, tirando a côr negra d'este unico e verdadeiro transe !...

Como, pois, intelligentes jovens, fazeis litteratura procurando macular o que deveis divinisar ? !... Vós não tendes Mães, Irmãs, Amigas ou Esposas ?... — Aristoteles Lebasy (Passagem de Mariana, Minas)

*

"A vergonha é um sentimento que Deus mostrou ás mulheres e deu aos homens" — José Gomes da Silveira (Antonio Olyntho)

*

Sendo, como o affirmou, A. Herculano, "A mulher uma creação transitoria, entre o homem e o anjo", o amor poderá ser uma creação divinisadora entre o coração e o espirito.

—Na mulher, até mesmo um defeito, é uma virtude...

—Ser voluvel, é ser mulher. — J. P. Junior (Rio Grande do Norte)

*

A uma senhorita :

Quereis saber a origem do amôr que vos consagro?
Sabeis como numa d'essas manhãs de abril o sól despon-

## UM QUADRO DO CEARÁ

"Segundo o boletim trimestral organizado pela Inspectoria de Hygiene, de Fortaleza, deram-se durante os tres primeiros mezes do anno, nesta Capital, 347 nascimentos e 352 obitos. Quanto á "causa-mortis" as estatisticas mencionam em primeiro logar as molestias do coração, vindo logo depois a tuberculose pulmonar".—(*Telegramma do Ceará*)

*Zé Cearense* : — O quadro é bem suggestivo : morreu mais gente do que nasceu... E quanto á *causa mortis*, o quadro ainda suggere que, depois que a politicagem sanguinaria metteu o nariz no Ceará, é só isto que se vê : o coração em pandarecos e a tisica... da algibeira... Veja, *seu* coronel, se acaba com isso !

*Liberato Barroso* : — Vontade não me falta, nem esto, aqui para outra cousa ! O diabo é que as cousas estão pretas por mais que as pintem côr de rosa...

## CONTAS DE PERTO; AMIGOS DE LONGE

Assembléa Geral da União dos Estivadores, para prestação de contas da Directoria, cujo mandato expirou : um aspecto d'essa grande reunião que, depois de longo debate, approvou as contas

ia no oriente, colleando mansamente as margens do oceano e lentamente fazendo entranhar na natureza seus luminosos raios? Pois bem, foi assim que o amôr nasceu de mim, e vagarosamente foi penetrando no vosso amavel coração. E hoje, captivado por elle, jámais poderá abandonar-vos... — Francisco Jeronymo Moreira (Rio)

•

Amar sem ter esperança é ouvir constantemente o coração segredar á morte : " Leva-me comtigo, porque só em ti encontrarei balsamo, e ao mundo não deixarei uma saudade !... — A. Antunes — (S. Antonio de Padua, E. do Rio)

•

A' Hilda :

Perguntas se sou triste, e que soffrer
Me traz constantemente a meditar !
Suspiras por que eu dê ao teu sonhar
Segredos d'alma que eu não posso ter !

Como é tão infantil o teu querer !
Ai de ti ! Ai de mim ! Sempre a pensar
Na doce candidez do teu olhar,
Eu penso, e d'isto faço o meu viver.

Eu penso em ti. E tu ? De quando em quando
Abre os teus labios para mim sorri,
Que o tempo é vida que nos vae deixando ;

Para pensar em tal é que eu nasci,
Pois vivo com prazer em ti pensando,
E quero assim morrer, pensando em ti...

F. Duarte (Rio Branco)

•

Gentis pensadoras :

No meu primeiro e ultimo pensamento eu disse que havia de vos ensinar a verdadeira estrada por onde deveis seguir. Venho cumprir o meu dever *aequo animo*.

Porque sendo vós tão gentis, tão encantadoras, procuraes ridicularisar o nosso sexo ?

A mulher e o homem se completam. São seres necessarios um ao outro, não só para a estabilidade organica, que lhe prescrevem as leis naturaes, como para a multiplicação da especie humana. (Continuarei) — Antonio Justino Ribeiro

Está conforme. C. P.

**1914**

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

TORNEIO EXTRAORDINARIO

*Premios: Uma medalha de ouro ao autor do melhor trabalho e um objecto de arte ao que fizer maior numero de pontos no torneio extraordinario.*

CHARADA ANTIGA 50

*Ao Romualdo Souza*

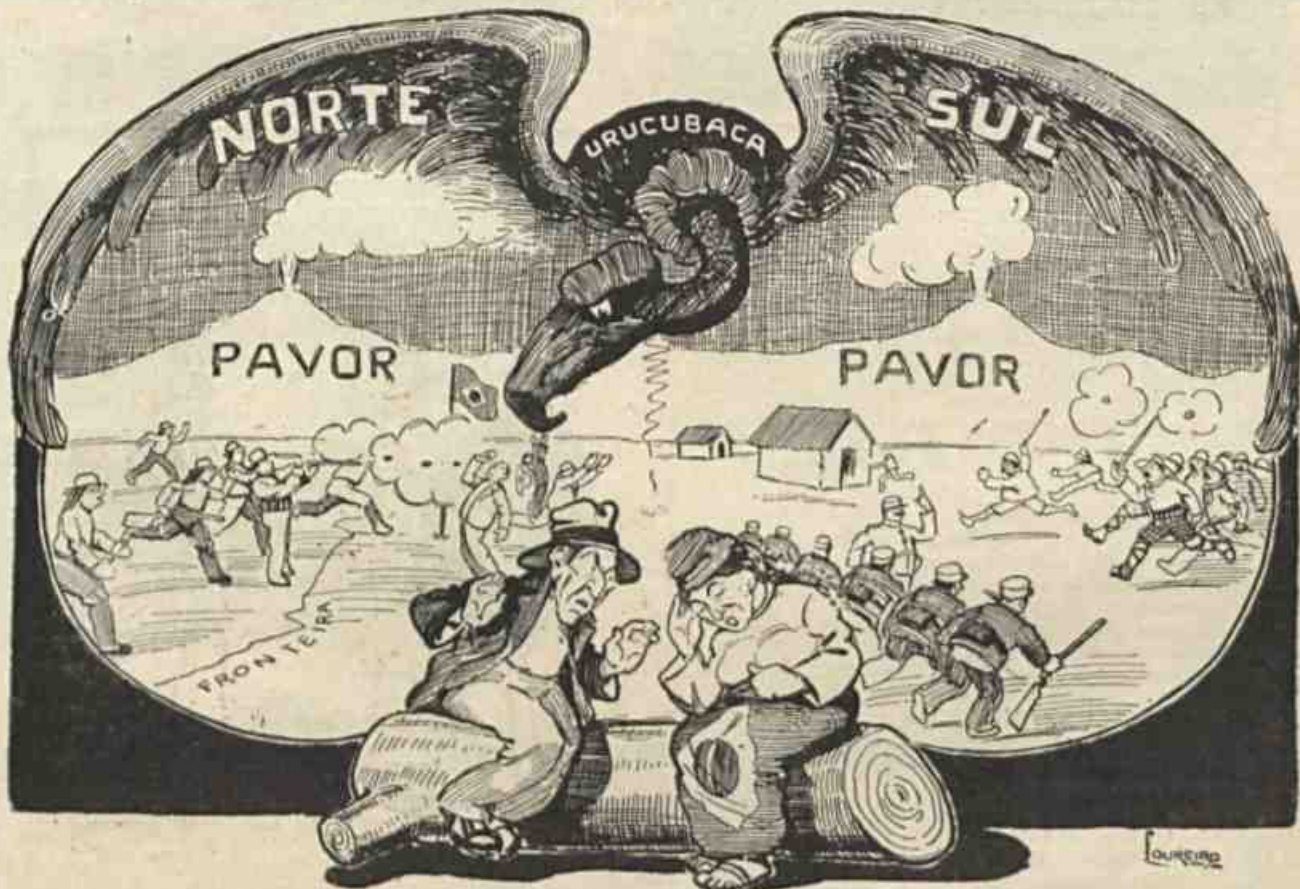
Consta que certo afilhado
Chegado ha pouco do Rio
C'um pistolão d'assobio
Viu-se logo collocado
No telegrapho sem fio. — 2

Mas o pobre desgraçado
Só achou na estação
Uma velha embarcação. — 2
Um apparelho quebrado
E relles installação.

Telegrapha ao Director
Requerendo sortimento,
Responde-lhe o grão senhor:
"Demitta-se por favor
Ou concerte o instrumento".



## «URUCUBACA» POR TODOS OS LADOS

—Os ultimos jornaes acreanos, aqui chegados, reclamam do governo contra o abandono em que se encontram as fronteiras, onde a população brazileira vive em constantes conflictos com estrangeiros. (*Telegrammas do Pará*) — Seguiu para Tres Barras uma força de vinte praças do Regimento de Segurança do Estado, que vae reforçar o destacamento, afim de garantir a população contra qualquer ataque dos fanaticos. (*Telegramma de Curityba*) — Noticias chegadas informam que a villa de Canoinhas, foi novamente atacada, tendo a guarnição combatido desde noite até á madrugada, achando-se já cansada. (*Telegramma de Florianopolis*).

*Republica*: — Além de todos os desgostos que me amofinam, de ordem politica e financeira, ainda esse mau estar material e alarmante, ao norte e ao sul, que me põe tonta! Não sei que mal fiz eu a Deus, para viver sempre neste inferno!...

*Zé Povo*: — E' a *caipora*, é a *urucubaca* que estende as suas negras azas sobre o teu ambiente... Se todos os figurões que te servem tivessem juizo e competencia, não estariamos afora como estamos: tu, em petição de miseria e eu entre vulcões que, de um momento para outro, podem dar commigo e comtigo em pantanas!...

## 29 MAIS QUE ENFESTADOS...

Um aspecto pittoresco do famoso *pic-nic* do "Grupo Campineiro dos 29", em Carioba municipio de Campinas — Estado de S. Paulo. Tomaram parte nessa festa campestre alguns musicos da banda I. Brazileira, de Campinas, e membros da Corporação Carioba.

(N. DA R. — O titulo que nos mandaram é — "Grupo dos 29 *Campineiro*", mas não concordamos com esse erro escusado, e tomamos a liberdade de emendar...)

### LOGOGRIPHO 51

Longe da vista longe do coração.
Não brigam dous quando um não quer.
Uma andorinha só não faz verão.
Não brigam dous quando um não quer.
Barco parado não ganha frete. — 13—14—3—10—11—5
A gallinha do visinho é mais gorda que a minha.
A conta do mentiroso é sempre em sete.
Serpente, nunca no peito se aninha. — 11—5—8—2—1
Quem com ferro fére, com ferro será ferido. — 6—4—12—3—11
Após a procella vem a bonança.
Perdido por um, por todos perdido.
Quem espera sempre alcança.
Na terra dos cegos é rei quem um olho tem.
Maior é a tormenta, quanto maior é a não.
Quem dá o que tem, a pedir vem.
Em casa de ferreiro espeto de páo.
O boi solto lambe-se todo—14—4—10—9—3—7
Tanto vai o cantaro á fonte...
Quem sabe mais algum, que conte.

### ENIGMA CHARADISTICO 52

Quando na escola estive, de castigo
Sempre ficava; não por ser vadio;
De todos professores era amigo
E, diga-se a verdade, calafrio
Não me causava nunca a palmatoria,
Suspensa, bem á vista, na parede...
— Ficava de castigo... (ouçam-m'a historia
Que um minuto de tento apenas pede...)
...Nas aulas de desenho, um crocodilo,
Mandava-me eu "pintasse" o professor,

### A PROPOSITO DA SECCA

— Estou velho, mas nunca vi o Rio de Janeiro com tanta secca! São cousas d'esta Republica...

— Olá, se são!... E que saudades eu tenho do tempo em que os cachorros bebiam agua em pé!...

Desses que habitam as regiões do Nilo
E que em figura até causam horror!
Tomando o giz, e rindo com cynismo,
Fazia, bem patente, lá na lousa
Duas lettras eguaes, um algarismo
E, assim, eu *desenhava aquella cousa*,
Aquelle bicho sim — o crocodilo
Que no modêlo estava. — *Meu amigo*,
Dizia o velho mestre, *mas aquillo*
*Que vem a ser então?* E de castigo
Punha-me logo.—Agora, MARECHAL
O castigo não era um tanto injusto
Para mim que mostrava do animal
O nome que já disse aqui sem custo?

ENIGMA 53

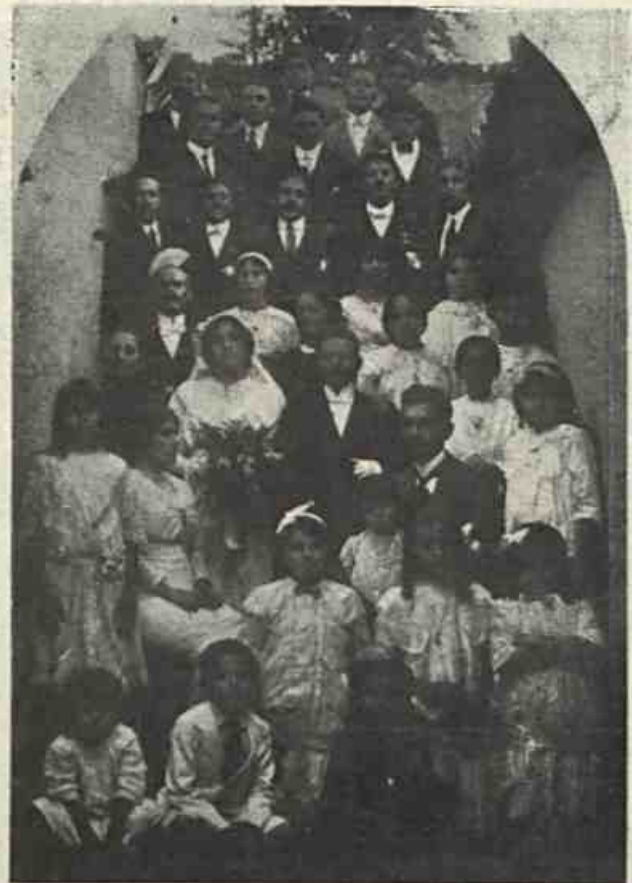
Todos podem me encontrar,
eu existo em abundancia,
e tenho grande importancia
só por saber imitar.

Na solução — eu sou vista
como sendo um simples par;
se desejo decifrar
tome a mostra, charadista.

"Todos podem me encontrar,
eu existo em abundancia,
e tenho grande importancia
só por saber imitar."

## ASPECTOS DA MODA

Um elegante par na Avenida Rio Branco

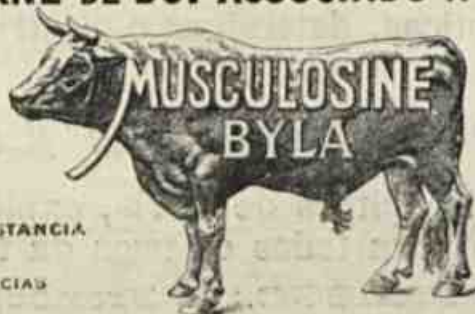
## Na Parahyba do Norte: os que se casam

Casamento, realizado a 16 de Junho, do Sr. José Corrêa de Mello, representante da casa Moreira Lima & C., com a gentil senhorita Ambrosina Andrade de Mello, sobrinha do coronel Francisco Cicero de Mello, socio da casa Sá Leitão & C. — Bello grupo com os noivos, suas familias e convidados.

LOGOGRIPHO 54

I

Era uma vez um famoso,
De Orpheo e Museo collega,—1—6—7—10
Nas luctas, ninguem o nega,
De amor muito corajoso.
E desprezando, teimoso,
Os conselhos da velhinha, — 8—6—2
Que o creára, coitinha, — 3—10—2
Com sua predilecta embóra—1—4—5—2
Vae pelo mundo afóra...
Deixando a pobre sosinha! — 10—9

II

Sem malicia, nem maldade
Correu, andou sécca e mécca,
Levado sempre da bréca,

## ENSINO POPULAR

Alumnos da 1ª Escola Nocturna Masculina do 12º Districto d'esta Capital, regida pelos professores C. O. de Siqueira, D. Rocha e C. Alves — que estão presentes.

*(Clichê Euclydes do Nascimento)*

Gosando a vida à vontade
Mas, oh! que fatalidade!
A rir e cantarolando,
Um bello dia penetrando
Num logar, desprezado,
Lá, ficou elle perdido
Eternamente vagando...

LOGOGRYPHO 55

Amo da tarde a côr, do sól, divina,
Amo do "Bronze" o badalar moróso,
Amo do mar a vaga esmeraldina,
Amo do nauta o canto cadencioso.

Do firmamento a côr azul, bemdicta,
Da virgem bella a divinal candura,
Da Natureza a prece que recita,
Dos anjos lá do Olympo amo a ternura.

*O vacuo* que se estende sobre mim — 5—3—5
*O Throno divinal* do Omnipotente—4—2—5
O Christo *solitario* de marfim — 1—5
O beijo da donzella pura e crente.

Amo da noite a luz da lua amena,
Amo da estrella o scintillar risonho,
Amo da brisa o farfalhar sereno,
Amo o camponio no seu lar tristonho.

O terno inhambú saudoso da floresta,
O perfume da flôr que dôce exhala,
O rouxinol do bosque quando em festa,
O cordeirinho que na roça balla.

Amo a collina que enamora um gal—1—5
Amo o jardim onde brinquei creança,
Amo as palmeiras do torrão natal,
Amo o sorriso divinal da esperança.

Amo inda mais a minha mãe já morta,
Amo tambem a campa onde ella jaz,
Amo-a tirstéza que o meu peito corta
Amo o *passado* que não volta mais.

CHARADA ANTIGA 56

I

No programma publicado,
Eis o que diz nosso Gremio:
Ao trabalho mais votado
Dar-se-ha um lindo premio.

## NÃO SABEMOS A QUANTAS ANDAMOS

A directoria do Patrimonio Nacional continu'a a lutar com difficuldades para organisar o registro dos proprios nacionaes, devido á falta de remessa, por parte das demais repartições, dos inventarios dos referidos bens, a cargo das mesmas (*Dos jornaes*)

*Alfredo Rocha* : — Não ha meio, *seu* Riva ! Não ha meio de pôr os proprios nacionaes em pratos limpos ! E se nós já nem sabemos o que gastamos e o que arrecadamos, ficaremos tambem sem saber o que possuimos... Não se poderá dar um geito nisto ?

*Rivadavia* : — Poder, póde-se ! E' sacudir para a rua o pessoal relaxado e metter outro que o não seja...

*Alfredo Rocha* : — Então, nada feito ! Porque nesse negocio de pessoal, a verdade, é esta : quanto mais relaxado, mais *pistolado*...

## ANNIVERSARIO DE UM CAMARADA

Grupo de praças da 1ª companhia de metralhadoras, reunidas para festejarem o anniversario do camarada Oscar Luiz de Oliveira Silva. Além do anniversariante, figuram os camaradas : Deolindo Souza, José da Silva, Victor Telles, Lazaro de Mello e José Ferreira da Silva.

II

Mas no final da maranha,—1
Vae haver grande desdouro,
Cada qual quer ver se apanha
A rica medalha de ouro!

III

Eu só desejo da lucta
Que por ahi vae travada,
Lá da India uma certa fructa — 2
E um naco de carne assada!

ENYGMA 57

*Ao Roue*

Qualquer charada conserva
Depois de morta a urdidura...
Dá extasis a quem procura
A solução sem reserva...

# «O MALHO» EM MINAS

O estimado capitão José Garcia Machado e sua Exma. familia, illustre e importante fazendeiro e capitalista na cidade de Pouso Alegre, "posando" gentilmente para *O Malho*.

Se da palavra disposta
As finaes retira acaso,
A gente as vezes desgosta,
Pois fica mais serio o caso.

As vezes a confuzão
Nos perturba a mioleira,
Temos a mão na primeira
Sem achar a solução...

E' que a charada conserva
Depois de morta, a urdidura...
Dá extasis a quem procura
Decifral-a sem reserva...

CHARADA SYNCOPADA 58

CONSELHO

Tanto calei-me te adorando tanto,
Que agora fallo contra o meu querer.
E, se é mistér levar-se a vida em pranto,
Sei que tenho cumprido o meu dever.

Que a minha confissão te causa espanto
Tive a prova (não fosses tú mulher...)
N'esta tristeza que mostraste, emquanto
Eu te dizia a magua de meu ser.

Despreza-me, mas nunca transpareça
Em teu sorriso a colera contida
Que te tira a belleza e te põe langue. — 3

Fica serena, embora o que aconteça
Accenda em teu olhar dor tão sentida,
Como um rio de lagrimas de sangue. — 2

ENIGMA 59

*Para o concurso*

Prima e segunda sentindo
Alteração bem ligeira,
C'os recursos da terceira,
Os males se vão sumindo.

Transpirar, pois, não deix:
O busilis da resposta,
Para ter a melhor posta
Do mais saboroso peixe.

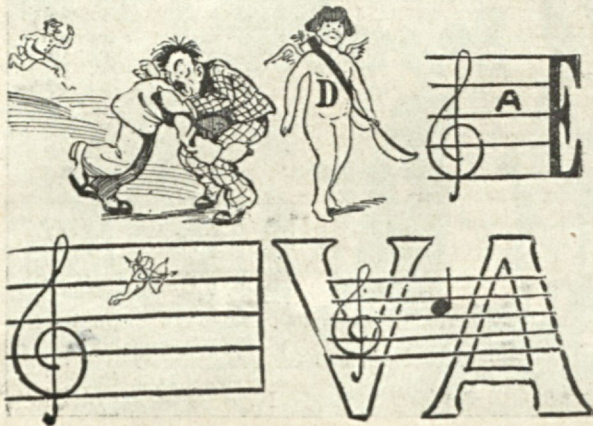
ENIGMA 60

Certo dia em uma caça
Fiquei mui surprehendido,
Atirei n'um passarinho
Repousando no seu ninho
O qual baqueou ferido.

Para livrar-me da historia
D'este passaro infeliz;
Ao leitor eu vou narrar,
Por não poder occultar
Com o passaro o que fiz.

Estando elle em agonias
Esperneando de mais,
Com a desgraça se consterna...
Fui pegal-o pela perna
Partiu-se em partes iguaes!

Fiquei deveras patéta
Co'a prima parte na mão.
Seu effeito... Barafunda!
Representa-o na segunda...
Ficou clara á solução.

ENIGMA PITTORESCO 61

NOTA — Este pittoresco é do encarregado d'esta secção. Não entra no Concurso para o melhor trabalho; mas faz parte do torneio extraordinario.

AVISO

As listas das soluções, ou rectificações respectivas, relativas ao presente numero só serão apuradas, se estiverem nesta Redacção: a 15, até 15 horas, as dos decifradores d'esta Capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima, a 20, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio; e bem assim as do Paraná e Espirito Santo; a 26, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 28, as de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; a 30 (esta e as datas anteriores referem-se a gosto proximo) as de Parahyba até Ceará; a 9 de setembro, as do Piauhy até Pará; e a 14 do mesmo mez, as restantes. Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e pontos proximos, de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes, ou maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

SOLUÇÕES

Do n. 613:
Ns. 181—Tiradentes: 182—Asarola; 183—Francisco; 184—Idaho; 185—Agrario; 186—Saraiva: 187—Mão posta;

## TIO E SOBRINHO

1) Capitão Saturnino Antonio Cardoso, brazileiro, de 72 annos de edade. 2) Manuel Antonio Cardoso, portuguez, de 80 annos de edade, tio do n. 1. Residem ambos em Sant'Anna do Jacaré—Minas—onde são muito estimados.

## NO Pará: Navegação por agua abaixo

"Diversos armadores vão encetar a navegação da Amazonia, fazendo as escalas supprimidas pelos vapores da "Amazon River", sem augmento, e até com diminuição de subvenção, esperando que o Governo Federal abra concorrencia, acceitando a rescisão pedida pela "Amazon River." — (*Telegramma do Pará*)

*Zé Paráense*: — Eis ahi, Sr. ministro! Quem não tem cão inglez, caça com gato nacional... "A Amazon River" abusou p'ra burro, querendo abarcar o mundo com as pernas e esfolando mais o pobre commercio, já tão esfolado por outros facões... O rezultado foi o protesto geral, a gréve da victima e o pedido de rescisão feito pelo algoz... A questão, agora, é não se negar ao *gato* aquillo que se dava ao *cão*: uma lambugem de subvenção!

*Barbosa Gonçalves*: — Hum!... Da maneira como nós estamos a divisa é esta: Qualquer serviço serve, desde que seja de graça...

*Zé*: — Ou desgraça...

# FESTAS POPULARES NO INTERIOR

Festa de S. João na fazenda da Boa Vista, propriedade do Sr. coronel Geraldo de Mendonça, em Paulo Affonso — Estado de Alagoas. — Grande grupo com o estimado proprietario da fazenda, sua familia e convidados.



188—Corsario; 189—Anacollemato; 190—Aguapé; 191—Asamar; 192—Serratura; 193—*Nulla por ter sido publicada sem a numeração;* 194—Tisico, simulta, Cotaxe; 195—Lima, limão; 196—Violento, vito; 197—Parademente, paramentes; 198—Pacato, Pato; 199—Paparrotada, patada; 200—Themistocles; 201—Maria Luna; 202—Biobio; 203—Caracará; 204—Bôas noites; 205—Lidio; 206—Amizade; 207—Chinchavarella; 208—Extramontado; 209—Philosophia; 210—Com uma faisca se queima uma cidade.

DECIFRADORES

Do n. 613:

Gil Braz de Santilhana (S. Paulo), Santa Maria (Santos), Franconio (Paraná), 28 pontos cada um; Abinor (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), Augusto Caminhoá (Minas), Affonso Ramiz (S. Paulo), Conde Espinha, Mar y Posa, Andaluz, 27 cada um; D. Nap, Col y Bri, 26 cada um; Zeilah (S. Paulo), Ruy Vaz (Santos), 19 cada um; Duque de Ouro (Santo Antonio de Jesus, Bahia), 17; Tiririca, 13; Dr. Mephistopheles (Cucaú) 12; Visconde Tapioca, 6; Attila (Nuporanga, S. Paulo), 5.

Do n. 612:
Conde de Luxemburgo (Belem, Pará) 6.
Do n. 611:,
Conde de Luxemburgo (Belem, Pará) 11.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Parece que o nosso recado a *Fernandinada,* de S. Paulo, publicado no numero de 4 do mez findo, não chegou ao conhecimento de quem devia, pois de outra fórma não se explica o silencio desse charadista que, até 21 do mez referido, não havia satisfeito a nossa recommendação.

Pouco caso?... Retardamento de correspondencia?... Não sabemos. O que é facto é que *Fernandinada,* não cumprindo o que determinámos, fica fóra de combate; isto é, fica á porta da rua.

## AQUI D'EL-REI!...

"Repetem-se diariamente, e em grande quantidade, os assaltos dos gatunos, especialmente, nos bairros Mariz e Barros, Haddock Lobo e Rio Comprido." — (*Dos jornaes.*)

Providencias tomadas á noite pelas familias contra os assaltos dos gatunos, que andam ás turmas de quatro a oito, sem que a policia se incommode com isso... E durma-se com uma cousa d'essas!...

Porque não nos mandou, até hoje, dizer onde a sua residencia? Teriamos, por carta, tratado do assumpto, e, com certeza, com mais pressa que pela fórma presente.

Um pouco de esforço, se é preguiça, e mande-nos as soluções pedidas, e fica encerrado o incidente.

*F. Rubens Miss*, de S. Paulo, que não se esqueça tambem de mandar uma segunda via da charada syncopada, pois a primeira não sabemos como, extraviou-se. Tal communicação teriamos feito da mesma maneira por carta, se este nosso collega tivesse tido o cuidado de enviar a nota de sua residencia. —Não fará isso ainda d'esta vez?

Sempre é bom, para quem disputa os nossos torneios, mandar nome e residencia; num caso semelhante, a satisfação desses requisitos sempre encaminharia com mais presteza qualquer resolução a tomar.

Estamos sempre a repetir: inscrevam-se conforme o que está disposto no nosso regulamento. Entretanto, tal conselho não é totalmente seguido.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Bemtevi, Condão (Recife), Luigi (Porto Alegre), Caipira (Victoria, Espirito Santo), Mathias Sandorf (José Menino, Santos), Macaquinho (Luz, S. Paulo).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos do seguintes charadistas: Salustiano Bezerra de A. Junior, (Catende); Mario N. T., (Santarém, Pará); Accacio Falcão, (Catende); Dr. Mephistopheles, (Cucau'); Luiz Carvalho, (Catende); Olindina Esther de Azevedo, (Catende); Conde de Luxemburgo, (Belem); Clovis de Carvalho, (Catende); Marreco Taperoense, (Taperoá); João Veras Taperoá, (Parahyba do Norte); Arlette, (Manáus); Neophito, (Itiuba); Duque de Ouro, (Santo Antonio de Jesus, Bahia) e José Antonio de Mello, (Canhotinho).

Custodio Teixeira dos Santos (Jacobina, Bahia) — Que historia é essa de — *Millo* — Nós não lhe perguntamos cousa alguma. Não o conhecemos ainda; o livro de inscripção não accusa a sua entrada. Sendo assim, isto é, não estando inscripto, é como se não existisse.

J. Dantas — Transmittimos o seu recado ao Cabuhy Pitanga.

A. D. Lina (Recife) — Completa a inscripção. Agradecemos as boas palavras; é bondade de V. Excia.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas) — Já só podemos responder a segunda pergunta. Não precisa desenhar á nankin; mesmo á tinta de escrever serve. Talvez não lhe seja facil desenhar; pois explique a idéa, que desenharemos aqui.

## AMIGOS EM PASSEIO

Photographia tirada no pittoresco bosque denominado "Nossa Senhora da Apparecida", em Mococa, Estado de S. Paulo. A contar da esquerda: Armo Parreiras, viajante; Bernardo Tamb, William Schimidt, Jacques Grumberg, negociante; Francisco de Oliveira e Victorino P. Cardoso, viajantes. Todos nossos amigos e leitores.

## OUTRA LIÇÃO DE S. PAULO

"Revestem-se de grande importancia as reuniões de criadores paulistas convocadas pelo secretario da Agricultura, para tratar do problema do desenvolvimento da pecuaria." — (*Noticias de S. Paulo.*)

*Moraes Barros:* — Uma vez que o governo federal nada tem feito e não tem tempo de fazer cousa alguma, cuidemos nós de melhorar e desenvolver a nossa industria pecuaria.

*Drs. Barreto Botelho e outros criadores:* — Muito bem! A pecuaria é a verdadeira riqueza futura do Brazil e tolos seriamos nós se esperassemos pela acção dos estranhos ao nosso Estado...

*A voz do Zé:* — Bravos! E' ainda S. Paulo que, neste caso importantissimo, toma a iniciativa e a deanteira da solução do grande problema!

S. Paulo sempre na ponta!...

## UM CASO DE AVIAÇÃO

"Fugiu da prisão em que se achava o Sr. Macedo Soares, redactor d'*O Imparcial.*" — (*Noticiario dos jornaes.*)

*Zé Povo*: — Pois claro! Deixaram-o crear azas...
Tolo seria elle se não *voasse*!...

Está entregue sua photographia; aguarde a realização do seu desejo.

Rei da Ironia (S. Paulo) — Recebemos. Feita a alteração nos trabalhos a premio. De qualquer modo tinhamos de fazer. Falhou de outra feita, mas d'esta não. erá quasi um campeonato.

*Bemtevi* — Agora, sim, está na regra. Seus trabalhos serão publicados, depois que passar o torneio actual.

*Mario N. T.* (Santarém, Pará)—Feita a alteração, quanto á nova residencia.

*Quito Fraga* (S. Sepé, Rio Grande do Sul) — Levamos sua proposta ao conhecimento da administração. Esta tomou nota do seu nome e aguarda a chegada da importancia relativa para iniciar a remessa dos numeros da assignatura.

*Elmano Queiroz* (Belém)—O tal logogrypho já entregou a alma a Deus, ou... ao diabo. Foi cremado juntamente com outros companheiros. Um dos pittorescos não está bom : o tal das rosas. O outro com algum retoque vae.

*Archimimo Vianna* — Chegaram tarde os trabalhos para o Almanach. O prazo foi encerrado a 30 de junho findo.

*Infeliz* — Respondemos conforme o estylo em que nos tratam. Sobre o calepino de Antonio M. de Souza, podemos informar que a sua impressão continu'a em andamento, muito morosamente, é verdade, mas não por culpa do autor, que já pagou até adiantadamente. O livro terá dous volumes de 800 paginas cada um e está sendo impresso na "Typographia Mendonça", na cidade do Porto, em Portugal. Até principios do mez findo estavam publicadas 432 paginas do 1° volume e 272 do 2°. Antonio M. de Souza, autor de Calepino, pede que os confrades esperem o seu ultimo aviso, que só será expedido quando a primeira remessa de exemplares tiver sido embarcada em Portugal.

*Conde de Tabajara* — Ainda não está correcta a inscripção. complete-a, isto é, mande, em papel separado,nome, pseudonymo, rua e numero da casa em que móra. E é só.

*Lyra do Norte* (Bahia), *Zázá*, (idem) — Chegaram atrazadas as soluções do n. 614. A data de entrada nesta Redacção era de 15, no emtanto, só a 19 foi carimbado, pelo correio d'aqui, o enveloppe que as continha. Tambem não podiam ellas chegar em tempo, desde que os collegas lançaram a carta no correio da Bahia a 16, pois o sello traz o carimbo desse dia. Quer dizer, as soluções foram para o correio dahi, um dia depois de ter expirado o prazo. Estamos a 22 de julho, dia em que vamos entregar os originaes d'este numero, e as soluções do n. 613 ainda não nos vieram ter ás mãos !...

### CORRIGENDA

Ha algumas no numero findo, mas a principal é a que se deve ser feita no seguinte periodo : — . . .e os receios da prolongação de tal estado de cousas começou..... etc.... — Pondo o verbo no plural, está salva a grammatica. O metagramma 37 tem uma pequenina falta, e elle fica sem ella se puzermos uma chave abrangendo os dous primeiros versos.

....*Recruta Pernambucano* protesta contra alguns enganos que foram publicados na sua charada antiga 1, pede para fazer as seguintes correcções :

1° verso — Onde se lê — moram — deve ser : morava.
9° verso — Em vez de ponto, uma virgula no fim.
28° verso — Em vez de virgula, um ponto no fim.
36° verso — Em vez de virgula, uma reticencia no fim.
40° verso — Onde está — porque — leia-se : por que.
45° verso — Onde se lê — Joroão — deve ser : Jorão.
48° verso — Em vez de virgula, um ponto no fim do verso

MARECHAL.

# BIS-CHARADA

### MEZ DE AGOSTO

### CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

3 — Segunda-feira de Agosto,
Dia mau, dia casmurro.
Quem não quizer ter desgosto
Jogue no porco e no burro.

4 — Terça. Não ha, francamente,
Quem, da sorte desherdado,
Não ganhe hoje, largamente,
Jogando n'aguia e no veado.

5 — Quarta. Hoje, por desafogo
Dou na *disga* um pontapé!
Que é certo ganhar no jogo
De avestruz e jacaré.

6 — Quinta. Não sei o que deva
Dar hoje como conselho;
Mas leitor, talvez te escreva:
Na ponta o elephante e o coelho.

7 — Sexta. Não tenho palpite.
Mas o facto, nú e crú
E' que, p'ra *pindahybite*
Não ha como o leão e o perú.

8 — Sabbado. Ponha a verdade
Termo a este pobre discurso:
Amigos! — A f'licidade
Consiste no gato e no urso...